ANNO XL. NUMERO 171.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 28 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE:

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 13 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 4 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Terça. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Quarta. S. Pantaleão medico.
28. Quinta. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Sexta. S. Martha v.; S. Beatriz m.
30. Sabbado. S. Donatilla v.; S. Rufino m.
31. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de julho de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Tendo de seguir para essa provincia no 1.º vapor que passar do norte, o alferes Bernardino Vieira Rabello, que vai commandar o destacamento da villa do Exú, rogo á V. Exc. que se digne de mandar dar-lhe transporte dessa capital para a cidade do Penedo em algum dos vapores da companhia Bahiana.—Fez-se a este respeito o necessario expediente.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Remetto incluso por cópia o officio n. 1307, que me dirigio o commandante das armas em 23 do corrente, afim de que V. Exc. se sirva de tomar em consideração o que elle pede com referencia ao soldado do 1.º batalhão de infantaria João Severo Magalhães que sendo absolvido no jury do termo de Ipojuca, continúa preso por haver o presidente d'aquelle tribunal appellado da sentença para a relação.

Dito ao commandante das armas interino.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça o recruta Serafim Gomes do Nascimento, a que se refere a sua informação n. 1304 de 22 do corrente, visto ser incapaz para o serviço por soffrer de epilepsia.

Dito ao desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—Pelo seu officio de 21 do corrente, fiquei inteirado de ter V. S. entrado no exercicio do cargo de fiscal do tribunal do commercio desta provincia no dia 18 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher aos armazens desse arsenal, 35 cantis de madeira, 2 carrinhos de mão e 2 jarras de madeira que estavam á cargo do corpo de guarnição e foram dadas em consumo.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. as suas ordens para que a mestrança desse arsenal se preste a vestoria o brigue escuna hespanhol *Vencedor*, como solicitou o consul de Hespanha em officio desta data.—Communicou-se ao predito consul.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para o Maranhão no 1.º vapor que passar do sul, ao anspeçada Cassiano José Thomaz e 5 soldados do corpo de guarnição do Piauhy que vieram a esta provincia escoltando sentenciados de justiça.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria Maria Salomé de Siqueira Varejão, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica datada de 23 do corrente, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos afim de transportar-se para esta capital, visto haver sido removida da cadeira de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, para a da Capunga ultimamente creada.

——

Despachos do dia 25 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio dos Santos Souza Leão.—Dirija-se o supplicante ao Sr. commandante superior effectivo da guarda nacional, quando estiver em exercicio para informar o que lhe occorrer sobre o fornecimento.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Em officio de 21 do corrente se declarou á thesouraria que o supplicante devia perceber o ordenado e gratificação que tem o professor da 2.ª cadeira de mathematicas.

Thomaz Tavares de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro José Gonçalves.—O supplicante não provou isenção.

Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Concedo a licença requerida.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de julho de 1864.

Desde o dia 26 de junho começou de novo a guerra com a Dinamarca. Os nossos leitores verão, pois, que a conferencia de Londres mallogrou. A Dinamarca insistira até o ultimo momento em sustentar a linha do Schlei como seu ultimatum, e que essa linha era inaceitavel para as potencias allemãas, não podia existir a minima duvida desde o principio. Pela morte do rei Frederico VII, a Dinamarca tinha perdido todo o direito sobre todo o Schleswig, e pelo contrario todo esse ducado até Konigsan pertencia de direito á Allemanha. Além disso, a não obstante violentamente tentada usurpação do Schleswig da parte da Dinamarca tinha fallado da maneira a mais miseravel, e as armas allemãas tinham expulsado as tropas dinamarquezas, não sómente de todo o continente do ducado, como tambem de todo o Jutland até o Lim-Fiord.

Não era, pois, o gabinete de Copenhague, que fazia qualquer sacrificio do seu direito ou de sua posse, unindo-se o Schleswig com o Holstein para um estado, politica e dynasticamente independente; mas pelo contrario era só das potencias allemãas, que se exigia semelhante sacrificio, requerendo-se dellas a cessão mesmo da mais pequena parte do Schleswig.

A linha de Schlei, porém, exigia delles, dos senhores legitimos e effectivos do ducado, nada menos do que a cessão de cinco sextos do mesmo. Só um excesso de atrevimento podia, pois, apresentar semelhante exigencia. Não obstante insistio-se nisso em Copenhague. Por amor da paz, os plenipotenciarios allemães tinham-se declarado promptos em lugar da linha de divisão historica entre a Dinamarca e os ducados da Konigsan, de aceitar uma linha situada mais ao sul, á saber de Apenrade sobre Tondern para Hoyer, cedendo assim toda a parte do norte, cerca a quarta parte do Schleswig, á Dinamarca. E durante um momento até se fôra mais longe, entendendo-se para uma linha ainda mais ao sul de Flensburg-Tondern-Hoyer.

Os plenipotenciarios dinamarquezes, porém, rejeitavam tanto uma, como a outra concessão. De parte da confederação allemã e da Prussia lembrara-se então como meio para fixar a linha de demarcação entre a nacionalidade allemã e dinamarqueza, a consultação da população Schleswiguense. Mas os plenipotenciarios tão pouco nada queriam saber disso.

A Inglaterra propoz então de accordo com os outros neutros, de submetter a fixação da linha de demarcação ao arbitramento de uma terceira potencia não interessada.

A Austria e a Prussia aceitaram a proposta debaixo da condição, que o arbitrio não fosse absolutamente obrigatorio e decisivo, mas sim que só se tratasse dos *bons officios* de um mediador; os plenipotenciarios dinamarquezes recusaram redondamente. Finalmente, a França de seu lado voltou de novo á consultação da população, e emquanto que o plenipotenciario prussiano tomou a proposta *ad referendum*, a Dinamarca rejeitou o mesmo sem mais nem menos, persistindo no seu *non possumus* sustentando absolutamente a linha do Schlei. Entretanto os quinze dias da prolongação de suspensão de armas hiam terminar-se.

A Prussia e a Austria repetiram a sua exigencia já feita em 9 de maio, e depois em 12 de junho, de um armisticio por mais tempo, referindo-se sobre a experiencia até agora feita da inutilidade dos curtos termos de suspensão de armas. Mas a Dinamarca tambem nisso não quiz ceder. A conferencia tinha-se esforçado até agora debalde para realisar um entendimento na questão de paz; tambem uma prolongação da suspensão de armas não se realisou mais. Assim ella terminou no dia 25 de junho a sua actividade, e em 26 a guerra começou de novo.

O que a Dinamarca esperava da guerra, era difficil de comprehender. Se entretanto em Copenhague com effeito se vivera em illusões a esse respeito, o desengano foi mais rapido do que mesmo da parte allemãa se esperava.

No dia 26 tinha começado a guerra, e já no dia 29 de junho a uma hora da manhãa, onze batalhões prussianos atravessaram perto de Strup-Holz o braço de mar, que separa o Sundewitt da ilha de Alsen, e affectuando felizmente o seu desembarque, tomaram os entrincheiramentos dinamarquezes por assalto, bateram seis regimentos dinamarquezes que combateram com grande valor, e fizeram 2 até 3,000 homens prisioneiros; além de 1,500 á 1,600 mortos e feridos, obrigando todo o resto a embarcar-se e evacuar a ilha. O golpe que a Dinamarca com isso soffreu, foi do mais sensivel effeito.

Em Alsen tinha ella até agora sustentado a sua ultima posição firme sobre o territorio Schleswiguez, e á saber uma posição da mais alta importancia estrategica, da qual apezar das perdas em Duppel, ella continuava de ameaçar o continente do Schleswig no flanco. Sómente com a perda dessa ilha, perdeu ella agora definitivamente o Schleswig, e o valor que dava á sua sustentação, disso deu a melhor prova, rejeitando todo o tratado de armisticio, que exigia della contra a evacuação de Jutland pelas tropas allemãas, a evacuação de Alsen, apezar de que no Jutland se lhes offerecera uma compensação dez vezes maior. Tambem não tinham deixado durante a suspensão de armas, de trabalhar com todas as forças na fortificação de Alsen, concentrando alli as melhores tropas, debaixo dos mais habeis officiaes, cerca de dez mil homens para sua defeza. Por isso em Dinamarca considerava-se geralmente como em todo o caso segura a posição de Alsen, e poderá comprehender-se o aterramento e o profundo abatimento que em Copenhague teve por consequencia a noticia do occorrido.

Até agora as derrotas que soffreram tinham-se limitado principalmente ao continente. Esta vez foi uma ilha, cuja defensa a superioridade maritima do paiz, parecera garantir debaixo de todas as circumstancias. Essa superioridade tinha-se mostrado completamente impotente. Debalde o navio couraçado *Rolf-Krake* tentara impedir o desembarque dos Prussianos; fôra obrigado a retirar-se. O mesmo acontecera com os outros navios dinamarquezes estacionados perto de Alsen; não poderam resistir ás baterias prussianas, e duas canhoneiras, afim de não cahir nas mãos do inimigo, foram saltadas ao ar.

Ao mesmo tempo a Dinamarca soffreu um outro desengano, não menos doloroso. O que ate agora sustentara principalmente sua obstinação, fôra a esperança desde o principio de soccorro estrangeiro no seu combate contra a Allemanha.

A esperança primitiva sobre a França logo desde o principio se mostrara illusoria. O imperador Napoleão desde o começo não deixou duvida, de que debaixo de nenhuma circumstancia tinha vontade de envolver-se em uma guerra com a Allemanha por causa da questão dinamarqueza. Tanto maior era a esperança em Copenhague na assistencia ingleza.

A attitude dos ministros inglezes tambem parecia justificar bastantes essas esperanças. E' verdade que não tinham dado a esse respeito declarações obrigatorias; mas sempre de novo tomado em frente da Allemanha uma attitude, que francamente ameaçava a guerra e justificava a conclusão, que a Inglaterra na primeira occasião pegaria nas armas para proteger a Dinamarca. Sobretudo quando cada vez mais se mostrava a infructuosidade da conferencia de Londres, tanto da parte do governo inglez, como do parlamento e da imprensa ingleza usou-se de um tom ameaçador, e em conversas confidenciaes com os plenipotenciarios allemães, os lords Russell e Clarendon deixaram ver como infallivel a participação da Inglaterra na guerra, que eventualmente de novo rompesse. Assim ninguem duvidava em Copenhague, que o rompimento das negociações em Londres não teria outra consequencia do que a assistencia da Inglaterra. Apezar disso tudo o que occorreu foi muito differente.

No dia 27 de junho os lords Russell e Palmerston apresentaram os protocollos da conferencia ás duas camaras do parlamento inglez, acompanhando essa apresentação de declaração sobre a sua attitude futura na questão dano-allemãa. Em lugar, porém, de assegurar á Dinamarca assistencia activa, fizeram constar as intenções inteiramente pacificas dos ministros inglezes; que a Inglaterra nunca se obrigára para com a Dinamarca á um soccorro material, e que o seu bem ponderado interesse lhe prescrevia de sustentar tambem para o futuro a neutralidade até agora observada. Sómente dado o caso que Copenhague como cidade conquistada se achasse abandonada aos horrores de uma pilhagem, e o rei Christiano IX fosse conduzido dalli como prisioneiro, só então os ministros inglezes teriam de ponderar se era de recommendar uma ingerencia armada.

A noticia dessas declarações do gabinete inglez chegou em Copenhague juntamente com a novidade da tomada de Alsen pelos Prussianos, e o povo dinamarquez ficou de novo mais pobre de uma esperança.

Apezar disso conta-se alli ainda com a final assistencia da Inglaterra, tomando-se por certo a queda do ministerio Palmerston-Russell, e sua substituição por um gabinete tory.

Esse acontecimento esperado, porém não sómente e ainda mui duvidoso — talvez amanhãa tenhamos uma decisão — mas tambem já é certo que os torys tão pouco como os lords Palmerston e Russell pensam em uma guerra contra a Allemanha. A esse respeito referimo-nos ás noticias que os nossos leitores receberam directamente da Inglaterra.

Achando-se interrompida a communicação telegraphica com a Dinamarca, por causa da guerra, até o dia 2, ultima data das noticias dalli, nada se sabia de um convenio respectivo n'uma das ultimas conferencias dos membros torys do parlamento, vivendo-se alli assim ainda em esperanças.

Mas tambem sobre a Russia o principal promotor, ou antes o verdadeiro autor do tratado de Londres de 1852, a Dinamarca póde hoje contar menos do que nunca.

Já participamos na nossa ultima as entrevistas do rei da Prussia e do imperador da Russia em Berlin, e deste ultimo com o imperador da Austria em Kissingen.

Segundo parece as negociações nellas havidas foram principalmente acerca da questão dano-allemãa, sendo o resultado que a Prussia e a Austria se obrigaram para com a Russia a combater juntamente com ella o plano eventual de uma união scandinava, isto é, a fundação de um reino, composto da Suecia, Noruega e Dinamarca, obrigando-se a Russia de seu lado a abster-se de toda e qualquer hostilidade contra a Allemanha, e a tambem dellas impedir a Suecia.

Em connexão com isso acha-se a cessão, já por nós mencionada, dos direitos de successão dos Russos sobre o Holstein a favor do grão-duque de Oldemburgo, com que a Russia dispoz completamente do seu interesse na luta.

Devemos ajuntar aqui: logo que sob base dessa cessão, o grão-duque de Oldemburgo em uma das ultimas sessões da dieta allemãa, deu aviso official, promettendo apresentar nestes dias os documentos comprobativos.

Em todo o caso a candidatura oldemburgueza não tem grandes esperanças, e emquanto que o rei da Prussia pessoalmente nada quer saber disso, mostra-se cada vez mais claramente que o Sr. de Bismark tambem não toma o negocio a sério.

Segundo todas as apparencias, não lhe é senão um meio para arrancar ao duque de Augustemburgo um preço tanto maior pelo final apoio da sua candidatura.

Aos encontros em Berlin e Kissingen seguio nos dias de 20 á 24 de junho, o encontro do rei da Prussia e do imperador da Austria em Carlsbad. Tambem as conferencias que nessa occasião tiveram lugar, se referiram em primeiro lugar e principalmente aos negocios do Schleswig-Holstein. A reabertura da guerra com a Dinamarca então já não era mais de duvidar, e tratava-se das devidas combinações acerca da sua continuação, direcção, etc. Houve o mais completo accordo a esse respeito.

A gerencia commum da guerra havia de ter em vistas primeiramente a conquista de Alsen, do norte do Jutland, além do Lim-fiowd, das ilhas frisas do mar do Norte e da ilha Fionia; o Jutland até agora occupado devia ser administrado pelas potencias allemãas, devendo o mesmo ter lugar na Fionia, logo que conquistada.

O commando geral sobre as forças allemãas por terra pertenceria a Prussia; o commando sobre a esquadra reforçada austro-prussiana no mar do Norte dirigido pela Austria.

Tambem parece que em Carlsbad se realisaram convenções acerca da participação da confederação na guerra contra a Dinamarca, e de encetar-se a constituição definitiva do Schleswig-Holstein como estado independente, reservando-se a solução da questão de successão.

Esperam-se em breve as respectivas propostas na dieta.

Assim como a conferencia de Londres, tambem a conferencia do Zollverein em Berlin teve a sua sessão final em 25 de junho.

O resultado foi a assignatura de um novo tratado do Zollverein, provisoriamente entre a Prussia, Saxonia, Bade, Hesse-Eleitoral, os estados da Thuringa, Francfort e Brunswick, sob base do tratado de commercio franco-prussiano. Entretanto a conferencia de Munich vio-se obrigada a adiar no dia 24 de junho as suas discussões.

As pontuações de antemão combinadas entre a Austria e a Baviera, tinham sido regeitadas por Nassau e Hesse-Darmstadt, apresentando esse ultimo então uma assim chamada proposta de mediação, acerca da qual os plenipotenciarios austriacos declararam dever pedir as respectivas instrucções.

A respeito do conteúdo da proposta de Darmstadt conserva-se até agora o maior segredo. Só quando chegar a decisão austriaca serão continuadas as negociações.

Mas, como já dissemos em outra occasião, ninguem acredita mais em um resultado, e como pela adhesão da Hesse-Eleitoral e de Brunswick ao Zollverein, o Hannover fica geographicamente separado de uma liga de alfandegas eventuaes dos estados do sul, a qual se limitaria a Nassau, Hesse-Darmstadt, Wurtemberg e Baviera, esses estados tambem não terão finalmente outra escolha, da que transigir com a Prussia.

Na madrugada do dia 25 de junho falleceu o rei Guilherme de Wurtemberg. Achando-se elle completamente restabelecido da sua molestia que ha algumas semanas ameaçára sua vida, a sua morte causou agora tanto mais sorpreza. Uma constipação, que ao rei se attrahio na inspecção de sua grande condelaria em Weil foi a causa.

O filho do fallecido lhe succedeu no governo como rei Carlos; elle nasceu em 6 de maio de 1823, tendo por consequencia a idade de 41 annos. O rei Guilherme tinha chegado á idade de 82 annos e 9 mezes, e governára mais de 47 annos.

———

8 de julho de 1864.

Recebemos aqui as ultimas datas do Brasil pelo paquete *Paraná*, chegado á Southampton na noite de 3 do corrente. Nada de importancia politica constou neste paiz acerca do imperio, se bem que varias correspondencias affirmem que nossa missão especial na banda oriental não produzirá o effeito desejado. A marcha das nossas tropas sobre a fronteira da republica oriental firmou neste paiz a crença de que o gabinete do Rio de Janeiro está disposto a sustentar pela força suas justas reclamações, o que seria bem acceito pelo governo inglez, uma vez que não traduzissemos semelhante politica n'uma occupação permanente da Republica-Oriental.

O *Paraná* despachou £ 3,033 em especie, que vieram remettidas para aqui de diversos pontos do Brasil. Amanhãa seguirá para o Rio, com as escalas do costume, o paquete *Oneida*, levando as usuaes remessas em ouro. O cambio desta praça sobre as principaes do Brasil foi cotado desta vez á 25 d 1/4 por mil réis. O desconto do banco d'Inglaterra sobre consolidados e letras de 1ª classe está á 5 3/4 % e 6 %, mostrando todavia tendencia para a baixa, visto o numerario que tem entrado.

Na camara dos lords teve lugar uma interpellação de lord Brugham acerca da revogação do *bill Aberdeen*, que, como se sabe, é o insulto vivo feito á nossa soberania. Na qualidade de presidente da associação contra o trafico de escravos, disse o orador que se achava habilitado para informar á camara da completa cessação daquelle trafico no Brasil, chamando ao mesmo tempo a attenção do governo sobre a necessidade da revogação do *bill Aberdeen*, que hoje não tem mais razão de ser, graças á bôa fé com que o governo do imperador conseguio acabar no imperio com tão nefando commercio. Lord Russell illudio porém a discussão, allegando a efficacia daquella medida que é como o preservativo contra a reapparição desse trafico, comquanto não negasse absolutamente o apoio sincero com que por parte do Brasil se prestou para tão util resultado.

E' assim que o gabinete britannico se mostra sempre injusto para comnosco, deixando de attribuir-nos a honra exclusiva que nos cabe de havermos por nossos esforços extirpado da nossa sociedade o commercio terrivel da importação da escravatura!

Na casa dos communs, Mr. Farquahawt pedio esclarecimento acerca do estado da mediação portugueza no conflicto anglo-brasileiro Mr. Layard respondeu que as negociações continuavam, havendo a esperança de que em breve chegarão ao desejado resultado.

Mr. Christie continúa a assaltar-nos no *Globe*, jornal do conde Russell; tendo publicado ha dias, por occasião da interpellação de lord Brougham, uma forte verrina contra o Brasil, a quem nega o merecimento de haver extincto no seu territorio o commercio de escravos! Na opinião de Mr. Christie foi o *bill Aberdeen* que exclusivamente produzio aquelle milagre!!!

Na ultima quinzena seguiram da Grã-Bretanha para diversos portos do norte do Brasil os navios abaixo mencionados. De Falmouth *Cornelio* (26) para Bahia; de Falmouth *Scandia* (27) para a Bahia; de Cardiff *Mary-Blocks* (27) para Pernambuco e de Deal *Acaso* (5) para a Bahia.

Do Pará chegou á Liverpool (25) o navio *Belém*; de Pernambuco *Titannia* (27) á Liverpool; da Bahia *Anne* (27) á Cowes; da Bahia *The Lindisforme* (27) á Falmouth; da Bahia *The Immanuel* (4) á Queenstown; e de Pernambuco *The Agnes* (4) á Leith.

O London and Brasilian Banck, cujas acções se acham actualmente com o premio de £ 12 á £ 14, publicou recentemente o seu relatorio correspondente ao semestre findo. Nesse documento se faz menção do estado dessa empreza, o qual é em geral favoravel, se bem que as caixas filiaes não hajam dado por emquanto grande interesse. Esta circumstancia, e a recusa deste governo em permittir a divisão do capital de cada acção dessa empreza, é talvez a causa da baixa que soffreu o premio á que haviam chegado essas acções.

Os consolidados inglezes 3 0/0 ficam á 90 1/4, 90 3/8. Os fundos do Brasil 5 0/0 á 101, e os de 4 1/2 0/0 á 87 1/2. Portuguezes 3 0/0 á 48. Peruanos 4 1/2 83 1/4. Mouriscos 5 0/0 94 3/4. Egypciacos 7 0/0 102 1/4. Russos 5 0/0 90 1/2. Italianos 5 0/0 67 1/2. E hollandezes 4 0/0 99 1/4.

O algodão de Pernambuco fica cotado em Liverpool á 30 d. por libra; o de Maranhão á 29 d. e o da Bahia á 28 d. 3/4, sendo essas especies da melhor qualidade.

Nesse mercado ficam os nossos principaes generos pelas seguintes cotações. Cacáo do Brasil de 42 s. á 62 s. per cwt. Café 1ª qualidade 73 s. — á 80 s. per cwt; 2ª dita 70 s. 6 d. á 74 s., e ordinario [illegible] s. á 70 s. per cwt.

Pão-brasil de 70 s. á 75 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba 31 s. á 34 s. per cwt; mascavado 36 s. 6 d.— á 30 s. 6 d. per cwt. Dito branco da Bahia 30 s. á 33 s.; e mascavado de 26 s. 6 d. á 30 s.

Couros seccos do Rio de 7 d. á 9 d. 1/2 por libra; e seccos salgados do Rio-Grande 4 d. á 6 d. 1/2.

As acções da estrada de ferro do Recife se acham á £ 15 3/4, isto é, com £ 3 1/4 de desconto.

Successos posteriores vieram realisar o receio que eu havia manifestado em minhas cartas antecedentes quanto ao bom resultado da conferencia de Londres!

No dia 26 do proximo passado teve lugar a ultima sessão desse congresso, destinada a encerrar os trabalhos ali havidos; e nessa mesma data a Prussia e a Austria abriam novamente as hostilidades contra a Dinamarca. O armisticio findava nesse dia, e as potencias alliadas não esperaram um minuto além do praso marcado para recomeçarem o bombardeamento da ilha d'Alsen, coroado hoje de um feliz resultado pela evacuação desse ponto pela forças dinamarquezas.

A Inglaterra havia proposto na conferencia, de accordo com as potencias neutraes, que uma linha de demarcação fosse assignada para a divisão do Schleswig, visto como a unanimidade da conferencia concordara em principio nesse expediente. Essa linha fôra a do Schlei e do Danewirke, aceita pelo rei da Dinamarca, uma vez que ella importasse um limite commercial e ao mesmo tempo militar; emquanto que as potencias allemãs propunham pelo seu lado uma outra differente, a partir do Apenrade para findar em Tondern.

O conflicto que resultou dessa differença foi a causa da dissolução daquella reunião, apesar de lord Russell, presidente da conferencia haver tentado resolve-lo, primeiramente pela arbitragem do imperador Napoleão e em seguida pela a de sua magestade o rei dos Belgas. Mas as potencias allemãs desejaram romper as negociações, para pela consecução de novos triumphos extenderem as suas exigencias; e por conseguinte rejeitaram a idéa de qualquer mediação, declarando que não estaria por nenhuma decisão e que o seu ultimatum estava na linha demarcatoria por ellas offerecida á deliberação da conferencia. A Dinamarca entendeu não dever prescindir do seu projecto por que este importava os dous requesitos que ella julja essenciaes preferindo a continuação da guerra, na esperança d'uma feliz eventualidade, a consagrar o seu suicidio politico, embora os plenipotenciarios allemães houvessem declarado que no caso da acceitação da proposta allemãa as potencias signatarias do acto de Londres se obrigariam a manter illesa a integridade da Dinamarca. Tal foi em resumo a causa que motivou a dissolução da conferencia de Londres.

Os plenipotenciarios da França haviam offerecido cortar aquella difficuldade sujeitando a questão sobre a partilha do Scheleswig ao voto das populações desse ducado; mas, achando-se esse territorio occupado militarmente, a maioria da conferencia oppôz-se a um semelhante expediente por ser isso contrario á pureza do resultado que se levava em vista. Nada pois servio de chamar á conciliação as partes dissidentes, que de novo se acham a braços com o flagello da guerra, sem que seja dado calcular com exactidão o termo que terá o actual estado de cousas.

No já indicado dia o marechal Wrangel abrio o fogo das baterias prussianas contra Sondenburg, sustentando-o consecutivamente até 2 do corrente em que as forças dinamarquezas abandonaram aquelle ponto e toda a ilha d'Aisen, retirando-se para Horuphan e Cegenaes.

As perdas deste bravo exercito subio a tres mil homens, entre os quaes oitenta e um officiaes mortos; mas esse intrepido exercito conseguio realisar a sua retirada sem desordem, para o que contribuio muito o apoio que recebeu da esquadra, e especialmente da fragata encouraçada *Rolf-Krake*.

Os Prussianos e os Austriacos avançaram immediatamente pela Jutland, que hoje occupam inteiramente, havendo lançado um forte tributo de guerra nessa provincia e augmentado ali consideravelmente as forças alliadas. Em que intuito porem estarão assim procedendo as potencias alliadas, quando parece não levarem em vista a incorporação da Dinamarca, propriamente dita, aos ducados allemães?

A tactica deste expediente parece estar em forçar a Dinamarca, hoje abandonada de todos, a tratar promptamente com a Allemanha que por preço das suas victorias buscará arrancar todo o Schleswig á monarchia dinamarqueza!

A Allemanha, conscia na actualidade da desunião reinante nos conselhos dos gabinetes europeus, reputa-se livre, e quer pois tirar partido das circumstancias para ajustar suas contas com o rei Christiano. Em apoio desta suggestão, os jornaes inglezes annunciam que o principe João de Glacksburgo, irmão do rei da Dinamarca, acaba de chegar á Berlin encarregado de uma missão do seu soberano e que suppõe versar sobre os preliminares da paz, que a Dinamarca offerece.

A impressão que no publico inglez tem feito esta ordem de successos, é altamente desfavoravel ao ministerio Palmerston Russell, a quem se attribue o haver enganado o governo dinamarquez no que respeita ao apoio que neste governo buscou sempre el-rei Christiano.

A Grã-Bretanha parece entender com este gabinete e com o partido *tory*, que sua magestade a rainha não está obrigada pelo tratado de Londres a defender pelas armas a causa dinamarqueza; mas não quizera que lord Russell induzisse o gabinete de Copenhague n'um erro a tal respeito, erro que talvez determinasse el-rei Christiano a entrar na via de resistencia que hoje o tem lançado nas mais sérias complicações! E' por semelhante falta que o governo da rainha está actualmente respondendo perante o parlamento, achando-se ao que parece n'uma crise eminente por aquelle motivo.

Os documentos relativos á conferencia de Londres foram sem demora apresentados ao congresso, e sobre elles formulou já Mr. Disraeli um voto de censura, que está em discussão ha já tres sessões da camara dos communs.

O chefe da opposição na camara electiva accusa o ministerio de haver compromettido a influencia da Grãa-Bretanha perante a Europa por haver arrastado a Dinamarca n'um caminho, que é ao mesmo tempo nocivo aos grandes interesses que a Inglaterra tem a zelar.

Expondo a sua politica, disse lord Russell na camara hereditaria que a Grãa-Bretanha não entrára jamais em compromissos de defeza com a Dinamarca, sendo que o estado actual das cousas é puramente devido á sequencia dos successos; demais que a Inglaterra não fará a guerra a Allemanha por causa da questão dos ducados, tanto mais que a Russia, Suecia e França não quereriam de modo algum seguir uma semelhante politica.

Na camara dos communs, lord Palmerston e outros advogados da actual administração tem fallado no mesmo sentido, accrescentando porém o primeiro ministro que em certa eventualidade a Grãa-Bretanha poderia decidir-se a salvar a independencia da Dinamarca.

Esta linguagem vaga e hypothethica deste gabinete, que tem aqui revoltado a opinião publica, e que está pondo em perigo a existencia do ministerio Palmerston Russell.

Hoje continúa na camara dos communs a discussão da moção de Mr. Disraeli, e hoje tambem será feita igual interpellação por lord Malmesbury na camara dos lords.

A opposição espera vencer o ministerio nesta questão, obrigando-o a dar a demissão ou a dissolver a camara electiva, na esperança de que ganhará maioria n'uma nova eleição.

Affirma-se que lord Palmerston está com effeito decidido a dissolver a camara, caso venha a ser batido na presente discussão; e a probabilidade é de que sua magestade a rainha se prestará a consentir n'uma dissolução daquella casa, pelo desejo que tem de apoiar-se no actual ministerio que afinal compromettеu a causa da Dinamarca a bem da Allemanha, em favor de quem se acham voltadas as sympathias desta augusta soberana.

A opinião publica aqui tem-se pronunciado nestes ultimos tempos pelo partido *tory*, e d'ahi nasce a esperança que este tem de vencer a campanha eleitoral que vier a ter lugar.

Em verdade esse partido tem ganho todas as eleições parciaes que recentemente tiveram lugar, o que até certo ponto lhe promette maior felicidade.

Entretanto me parece que a politica ingleza não differirá muito da actual, caso lord Derby assuma as redeas do governo, porque ambos os partidos estão de accôrdo em não fazer a guerra a Allemanha por motivo da questão dos ducados.

Esse chefe do partido *tory* exprimio-se nesses termos em uma recente occasião, em que teve de presidir uma reunião de duzentos e quarenta membros da opposição.

Quando muito lord Derby formularia o seu *ultimatum* na questão dinamarqueza propriamente dita, deixando a dos ducados para ser decidida segundo as concessões que el-rei Christiano quizer fazer á Allemanha: só por este meio presumo que a Inglaterra viria a precisar a sua politica em relação ao conflicto dano-allemão.

A Dinamarca procura arrastar a Grãa-Bretanha, e pois estimaria vêr-se ameaçada mesmo em Copenhague, afim de envolver o tridente britannico na defeza da sua causa.

Entretanto el-rei Christiano acaba de enviar a Berlin seu irmão, e isto com o fim, segundo se affirma, de propôr a paz.

A esquadra ingleza conserva-se em Spythead, não me constando que haja recebido ordem para seguir para o Baltico.

Chegou a Vera Cruz, no dia 26 de maio ultimo, S. M. o Imperador Maximiliano, em companhia de sua augusta esposa; mas receioso da epidemia que alli reinava nesta quadra do anno, partio sem demora para Orizaba com destino á capital.

As noticias daquelle imperio são em geral satisfactorias, sendo que o partido monarchico aguarda a sua cabal consolidação mediante o espirito eminentemente liberal e conciliador do novo soberano. O partido republicano acha-se cada vez mais desmoralisado, e Juarez conta apenas com um insignificante apoio.

Como sempre costuma succeder depois de uma longa guerra, apparecem aqui e alli, em diversos pontos daquelle territorio, algumas guerrilhas que tem espalhado o terror por onde passam; mas o general Bazaine, de accordo com as autoridades militares locaes, tem tomado as mais acertadas providencias, afim de acabar com semelhante flagello, havendo conseguido repellir o inimigo nos principaes pontos infestados.

O conflicto que surgira entre a Hespanha e o Perú parece haver diminuido de importancia á vista das declarações, que acaba de fazer o Sr. Pacheco, ministro dos estrangeiros de S. M. a rainha Isabel.

Em uma das sessões do parlamento hespanhol no decurso do mez proximo passado, S. Exc. declarou que a occupação das ilhas Chinchas pelas forças navaes hespanholas era simplesmente a titulo de garantia e jámais de conquista, como erradamente se havia attribuido a uma declaração do almirante Pinzon que occupa aquelle ponto do territorio peruano por ordem do governo de Madrid. Fez aqhi excellente impressão aquella declaração, que servirá tambem para diminuir no Perú a irritação que causára alli aquelle expediente inesperado: entretanto as ultimas noticias de Lima annunciam que o governo peruano se mostrava disposto a não ceder, havendo procurado o apoio de varias republicas do Continente Americano, para por esse meio resistir á violencia praticada pela Hespanha.

O governo procurava augmentar a esquadra e o exercito.

O ministerio da guerra inglez acaba de receber do general Cameron, commandante das forças inglezas na Nova-Zelandia, uma communicação, annunciando que as suas tropas haviam atacado com infeliz resultado as posições do inimigo em Tanranga, sendo consideravel a perda que soffrera em mortos e feridos. O inimigo soffreu igualmente grandes perdas, e comquanto repellisse o ataque das forças inglezas teve todavia de desamparar Tanranga, prevalecendo-se da obscuridade da noite. O governo britannico vai reforçar novamente suas forças naquelle ponto, afim de dar um golpe mortal n'uma rebellião que tem reapparecido diversas vezes.

Pelos vapores *Belgian* e *Saxonia* temos aqui noticias de Nova-York até 25 do passado. Poucas são as noticias relativas ás operações do Potomac, e esta circumstancia deixa receiar pelas vantagens da causa federal, visto como o ministerio da guerra de Washington annuncia sempre com estrondo as vantagens que alcança.

As noticias extra-officiaes, que chegam a 23 de junho, dizem entretanto que o general Grant se acha em uma posição difficil, havendo sido repellido junto de Petersburgo pela divisão do general Hill.

Grant enviára as brigadas de Hancock e Weight para observarem aquelle ponto, mas o inimigo prevenido a tempo repellio aquelle movimento com grande perda para os federaes.

Entretanto o general Grant estava reunindo numerosas forças para de novo investir Petersburgo, onde uma batalha formal era esperada para o dia 24 daquelle mez. Depois do mencionado encontro com a divisão Hill, este corpo de exercito atacou ainda uma vez o segundo corpo do exercito federal, repellindo-o das trincheiras e fazendo-lhe uma perda de tres mil homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

As versões espalhadas pelos confederados annunciam que o general Hunter fôra completamente derrotado, e que conseguintemente Lyncheburg se achava ao abrigo do inimigo.

O presidente Lincoln tinha vistado Grant em *City Point* no dia 21. No congresso federal passára uma resolução pedindo informações ácerca do recrutamento feito na Irlanda e no Canadá para o exercito federal. O mesmo congresso revogou a lei contra os escravos fugitivos.

O ouro ficava a 219 3/4, e o cambio sobre Londres a 236.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos cartas e jornaes da Europa, pelo vapor inglez *Oneida*, chegado hontem, alcançando: de Hamburgo á 5, de Londres e Paris á 7, do Porto á 11 e de Lisboa á 13 do corrente:

A guerra das potencias allemãas contra a Dinamarca approxima-se de seu termo. Os alliados estão de posse da ilha de Alsen, e occupam toda a Jutlandia. Os Dinamarquezes tentaram retomar a ilha de Alsen, mas as suas tentativas foram infructiferas. Em Copenhague ha fundados receios de um desembarque das tropas allemãas, e de um ataque contra a propria capital.

O exercito dinamarquez eleva-se a 42 ou 43 mil homens; as tropas austro-prussianas que se acham nos ducados elevam-se a 70 mil e augmentam diariamente com reforços novos.

Affirma-se que o plano do governo prussiano é apoderar-se successivamente de todas as ilhas do archipelago dinamarquez, e procurar depois atacar Copenhague. Os caminhos de ferro transportam ha muito tempo trens completos de pontoneiros com as suas equipagens e accessorios.

No dia 25 de junho abrio-se o risgraad dinamarquez. Na mensagem que o rei Christiano IX leu ao parlamento, diz já a critica situação em que se acha o paiz e as extraordinarias despezas da guerra, fizeram convocar o risgraad, para attender aos recursos necessarios, diz que não foi a Dinamarca quem provocou a guerra, e que tinha a consciencia de haver feito tudo quanto se podia para a evitar; que foram atacados por um inimigo sob pretexto de não ter cumprido os ajustes de 1851 e 1852; que antes de se começarem as hostilidades haviam os adversarios recusado aceitar uma conferencia para alli tratar amigavelmente com as outras signatarias do tratado de Londres, e que só depois de se terem apoderado da maior parte da peninsula é que tinham consentido na sua reunião, mas não se julgando ligados pelas transacções de 1851—1852.

Lastima que os direitos mais evidentes sejam desconhecidos e que um rei e um povo sejam abandonados mesmo na luta mais desigual, e que attendendo a essa tendencia das potencias européas, e acolhendo o pedido que a Inglaterra apoiada por todas as potencias neutras que tinham assento na conferencia, de renunciar a qualquer parte do territorio pertencente á Dinamarca, situado ao sul do Schlei e do Danewirk, se resignava a soffrer tão doloroso sacrificio; que esse sacrificio não fôra aceito pelas potencias allemãas. A Dinamarca não podia sacrificar mais; ás exhortações que se fizeram, respondeu com um não, com a firme convicção de que tal recusa seria tambem a do povo dinamarquez. Termina rogando a Deos que mude as disposições das potencias que tem nas suas mãos o destino da Europa; e que pelo menos faça com que a sympathia de *uma dellas* se traduza em uma cooperação efficaz.

A potencia a que o rei no seu discurso allude não parece porém disposta a soccorrer a Dinamarca. A Inglaterra recuou e abandonou-a. A Suecia parece não querer comprometter-se sem lucros certos. Em Stockolmo houve crise ministerial em consequencia de se ter divulgado uma carta confidencial em que o rei da Suecia Carlos XV propunha ao da Dinamarca a convocação de um parlamento scandinavo, para dispôr á união dos tres reinos e a fusão das duas dynastias.

O rei da Suecia oppoz tenaz resistencia ao pedido do governo para desmentir a existencia e o contexto desta carta; o gabinete pedio pois a sua demissão, e Carlos XV só consentio n'um desmentido parcial, por meio de uma nota ministerial declarando que a Suecia continuaria a proceder desinteressadamente no conflicto dano-germanico. Os ministros em consequencia desta retratação conservaram as pastas.

A dissolução da esquadra sueca que se havia reunido para prestar o seu apoio á Dinamarca, produzio, não só em toda Dinamarca, mas ainda em todas as cidades da Noruega, a mais profunda e triste impressão.

Parece que nas camaras dinamarquezas se apresentará uma interpellação ao governo, perguntando o que espera da continuação da guerra, e que este seria o primeiro passo para tentar uma reconciliação com a Allemanha, e que iria de accôrdo com os sentimentos do infeliz Christiano IX.

O irmão mais novo do rei foi á Berlin vêr se conseguia algumas concessões que salvassem os restos da monarchia. Julga-se que el-rei tenciona abdicar em favor do principe de Hesse que se julga com direitos á corôa dinamarqueza em virtude da quebra do tratado de 1852.

Parece que já em resultado das conferencias que o irmão do rei tem tido em Berlin, se concedeu a demissão ao ministerio dinamarquez, sendo dada a presidencia do novo gabinete a Mr. Moltke, a pasta da guerra a Hausen, a dos estrangeiros a Quaade, a da justiça a Schel e a do interior a Heltzen.

O novo gabinete poderá entrar em transacção que o antigo não podia fazer sem grande contradição, pois fôra elle quem com as suas reluctancias e pontos de honra levou a guerra ao interior da patria. Parece tambem que os alliados conservarão as suas posições, e que sem estabelecerem um armisticio, se absterão de atacar a Dinamarca emquanto durarem as combinações em Berlin.

O imperador da Russia escreveu uma carta ao grão-duque de Oldemburgo, em que ratifica as expressões do embaixador da Russia em Londres, em que animado do desejo de favorecer os ajustes entre a Allemanha e a Dinamarca relativamente ao estabelecimento da paz, lhe faz cedencia como chefe do ramo mais antigo da casa de Holstein-Gottorp de todos os seus direitos hereditarios aos ducados de Holstein e de Schleswig, reservados expressamente no protocollo de Varsovia de 5 de junho de 1851, e que ficarem em vigor depois de abandonados os bens mais essenciaes do tratado de Londres de 1852.

O *Morning Post* tem publicado uma extensa correspondencia diplomatica entre Mrs. Werther e Bismark, e entre Mrs. Bismark e o conde de Goltz, em que quer vêr a existencia de uma nova santa alliança entre as potencias do norte. Os governos da Austria e da Prussia desmentem cathegoricamente a authenticidade daquella correspondencia, mas o jornal inglez não só mantém a sua authenticidade, mas publica uma serie de despachos que tem relação com as previstas intenções.

A citada correspondencia que os gabinetes do norte querem seja considerada como pura invenção, mas pela authenticidade do mal o *Morning-Post* se responsabilisa, mostra os interesses communs da Russia, Prussia e Austria em relação á Polonia, mas não deve causar receios de uma nova liga, contra as potencias occidentaes.

MUTILADO ILEGÍVEL

O despacho de 15 de junho ultimo do conde de Bismark ao embaixador prussiano em Paris mostra pormenores claros sobre os interesses das côrtes de Berlin e S. Petersburgo.

Diz o conde de Bismark naquelle documento que o imperador da Russia fizera propostas ao rei da Prussia quando visitava a familia real prussiana; que a attitude tomada pelo gabinete de S. Petersburgo na questão dos ducados é em todos os sentidos favoravel á politica prussiana; que a renuncia do czar nos seus direitos eventuaes sobre os ducados é prova evidente das disposições amigaveis e favoraveis da côrte da Russia para com a Allemanha, e que o imperador acaba de assegurar ao rei da Prussia o seu leal e efficaz apoio nesta questão; que as idéas do czar differem unicamente na questão da successão, concordando em relação ás fronteiras do novo estado; que julga apenas que veio do interesse commum das tres potencias, entrega-lo á soberania do grão-duque de Oldemburgo; mas que a opinião pessoal delle, conde de Bismark, e as sympathias da familia real prussiana, faz com que não seja provavel um accordo neste ponto; que a Russia promettendo o seu apoio moral e material em caso de necessidade só pede garantias contra a reunião scandinava, que é tambem do interesse da Prussia combater.

Em relação ás outras questões pendentes affirma o conde de Bismark que o imperador da Russia e o principe de Gortschakoff se tinha explicado claramente; que o imperador insistira na necessidade de um accordo completo das tres potencias do norte; que como todos os tratados estão considerados leitura morta, seria opportuno para as grandes potencias cujos interesses são em mais de um sentido identicos, formar uma liga contra certas tendencias e certas pretenções; que se deveria pôr termo ás agitações polacas, e eliminar definitivamente a questão polaca do numero das questões européas; que o imperador da Russia considera de interesse das tres potencias declarar que consideram os negocios da Polonia como assumpto exclusivamente interno, tirando deste modo todo o pretexto á intervenção estrangeira; que o imperador manifestasse porém, que seria conveniente a todos os respeitos assignar um tratado ou convenção entre as tres potencias, que tivesse por base a garantia reciproca do territorio de cada uma dellas.

Conclue declarando que o governo prussiano partilha em muitos respeitos o modo de ver do imperador da Russia, mas que até agora não tinha tomado resolução alguma definitiva, porém que as bases indicadas seria os preliminares de futuras negociações; e pede ao embaixador em Paris para lhe fazer saber a impressão que o encontro dos tres soberanos produzira no gabinete das Tulherias.

O ministro dos negocios estrangeiros austriacos, conde de Rechbery, consultado sobre a questão, começou por inquerir se a Prussia se havia pronunciado sobre a proposição russa; que era muito importante para se resolver de repente; reconhece a necessidade do accôrdo das tres potencias, mas tem receios da approximação da França e Inglaterra que convém nesta conjunctura impedir, e que seria consequencia da união.

Que a proposta russiana se refere a garantia reciproca das provincias polacas, mas que não ha actualmente urgencia absoluta de semelhante pacto, pois a insurreição se acha comprimida, e a intervenção estrangeira affastada; que os interesses austriacos se inclinam a uma alliança intima com a Russia, mas precisa que a Russia declare que prestará o seu apoio material a Prussia, e a Austria no caso de guerra com as potencias occidentaes por causa da questão dos ducados, e que serão necessarias algumas garantias para a Austria.

Infere-se desta correspondencia os obstaculos que se apresentam ao accôrdo das potencias do norte sob as respectivas possessões polacas.

A Prussia nunca receiou a insurreição do grão-ducado de Posen.—A aptidão colonisadora dos Allemães do norte, não tardou em alterar profundamente as condições sociaes d'aquelle territorio; grande numero de especuladores da Pomerania e da Silesia foi adquirindo territorios na antiga provincia polaca, e hoje os proprietarios allemães são mais numerosos e mais influentes que os da raça slava, e por isso o grão-ducado de Posen, não estremeceu em vista da ultima insurreição de Varsovia, servindo as tropas prussianas alli concentradas para proteger as operações das tropas moscovitas, e não para comprimir uma população já sujeita pela dependencia dos principaes proprietarios allemães. A Russia pois só adheriria á convenção da garantia reciproca, obtendo em compensação o auxilio da Russia para a questão dos ducados d'onde pretende tirar quasi exclusiva vantagem.

Quanto á Austria, as desordens da Galicia que nunca assumiram aspecto inquietante, terminaram ha muito, e o gabinete austriaco não deseja servir a Russia sem saber positivamente em que esta lhe poderá ser util garantindo-lhe a posse do Veneto.

O czar Alexandre acaba porém de sahir de Kissingen, dirige-se novamente a Darmstadt, d'onde, depois de breve demora, se dirigirá para Loo, na Hollanda, para visitar sua tia, a rainha Anna, viuva do rei Guilherme II, e acompanhar o grão-duque Nicoláo, aos banhos de Scheveningues.

Segue-se que as conferencias allemãas apezar dos terrores da Grãa-Bretanha, pouco resultado tiveram.

Falla-se porém em que o imperador da Russia irá a Fontainebleau visitar o imperador Napoleão, mas parece pouco provavel que as conferencias dos dous imperadores não trará resultado algum favoravel, pois as clausulas de qualquer facto entre elles são mais interessadas e difficeis que as estipulações debattidas em Kissingen e em Carlsbad.

Entretanto o tempo decidirá dos acontecimentos.

No parlamento inglez tem o governo sido atacado vigorosamente na discussão do seu modo de proceder em relação a Dinamarca.

Lord Palmerston apresentou os documentos relativos á conferencia, e tendo reunido os actos da conferencia, nota que o tratado de 1852, origem dos actuaes acontecimentos, fosse negociado por elle, por lord Granville e concluido por lord Malmesbury, de modo que tomaram nelle parte os dous princiaes partidos do paiz.

Depois de historiar todos os actos da conferencia, diz que as potencias neutras fizeram uma ultima tentativa propondo a arbitragem, pois sendo o objecto do letigio uma pequena porção do territorio, entendiam os neutros que a difficuldade não poderia determinar a renovação das hostilidades, mas que os alliados não aceitaram a arbitragem, que os Dinamarquezes allegaram que adherindo á linha do Schlei, haviam feito a ultima concessão possivel, e que o plenipotenciario francez propozera fazer votar as populações do sul de Apenrad e ao norte de Schlei, mas que a Dinamarca recusou.

Lord Palmerston disse que a Dinamarca apezar de não ter tido razão no começo do conflicto, mostrara depois grande empenho em remediar os seus erros; que havia além disso sido invadida e assolada, e que as sympanhias de toda a Inglaterra eram a seu favor; que o governo tinha muita satisfação em recommendar á rainha a participação da Inglaterra na luta; mas que apezar das injustiças soffridas, a Dinamarca não tinha razão na origem, e que na ultima sessão da conferencia regeitara uma proposta razoavel, que podia conduzir a uma solução pacifica; que a França e a Russia se haviam negado a apoiar a Dinamarca, de modo que a Inglaterra teria que supportar todo o peso da luta; mas que isto não quer dizer que a Inglaterra não examinaria de novo a decisão que lhe cumpria tomar se a guerra fosse levada ás ilhas da Dinamarca, e Copenhague fosse atacada, ou o rei Christiano fosse aprisionado.

Mr. d'Israeli em nome do partido tory censurou as novas idéas do governo que se limitam á defeza das ilhas da Dinamarca; mas não pôde declarar o que faria o seu partido sendo governo.

Lord Derby censurou o governo por ter dado esperanças á Dinamarca sem tenção de lhe acudir.

Cobden disse no parlamento que a Inglaterra fôra salva da guerra pela sabedoria do imperador Napoleão, invectivou energicamente o governo e a opposição por desampararem a Dinamarca e a Polonia, e terem rejeitado o congresso. Lord Layard deffendendo lord Russell empregou phrases pouco parlamentares, a sessão tornou-se tumultuosa; teve depois de as retirar.

Mr. D'Israeli, na camara dos communs e lord Malmesbury na dos lords apresentaram moções propondo votos de censura ao governo. D'Israeli diz que o governo humilha a Inglaterra por isso que consente em ameaças que jámais se cumprem e em promessas que jámais se mantem. A moção de Mr. D'Israeli foi regeitada na camara dos communs por 313 votos contra 295, sendo 18 votos de maioria; e a de lord Malmesbury foi approvada na camara dos lords por 177 votos contra 168 – 9 votos de maioria.

O gabinete inglez deve-se retirar em vista deste choque na camara alta, e de pequena maioria que conta na dos communs.

— O imperador Napoleão partio no dia 7 para Vichy, acha-se bastante doente, e não espera viver muito tempo.

Ha pouco tempo os cavallos da carroagem do imperador espantaram-se por causa de uma senhora que imprudentemente se atirou ás rodas do vehiculo para entregar uma petição. No outro dia achando-se o imperador no bosque de Bolonha, o cavallo tomou o freio nos dentes e custou a segura-lo; se accrescentarmos a estes accidentes o banho forçado no tanque de Fontainebleau, temos uma serie de sinistros que poderiam ter custado a vida ao imperador dos Francezes.

O principe Napoleão regressou da sua excursão á Suipoe e seguio logo para o Havre, onde se demorará tres semanas, firme na tenção de se conservar affastado da scena politica, onde as suas opiniões não são acolhidas. Parece que intentará em seguida uma viagem transatlantica.

— Na Belgica os deputados da opposição resolveram não assistir ás sessões da camara, em consequencia do que falta o numero legal para a parlamento puder funccionar. Os deputados oppposicionistas tiveram no dia 6 uma ovação popular.

— A commissão nomeada pelo o imperador para examinar a questão do canal de Suez propõe que o vice-rei do Egypto entregue á companhia 78 milhões pelos terrenos que esta ha de devolver-lhe e em compensação da falta de trabalho obrigado para continuação das obras.

— Acham-se em Ischia os dous filhos da duqueza de Lencktemberg, e espera-se o principe Oddon filho de Victor Emmanuel. Esta ultima visita torna verosimil o boato de reconciliação de Garibaldi e do rei da Italia.

Ha grande agitação no Veneto. Fora apenas 5 pessoas notaveis accusada de manterem correspondencias com a commissão veneziana; julga-se que serão julgadas pelo tribunal militar.

O governo italiano mandou apressar a partida do representante do rei junto ao governo de Lima para proteger os interesses dos Italianos no Perú. Vai ser forçada aquella estação naval com mais alguns navios de guerra.

— O principe Couza retirou-se de Constantinopla cheio de honras e condecorações ottomanas. Prometteu modificar alguns artigos da constituição fixando em novas bases os direitos do poder executivo, os dos boyardos, e os dos camponezes.

— O rei Jorge da Grecia tem encontrado um acolhimento enthusiastico no seu regresso das Ilhas Jonicas. Tem tido ovação por toda a parte por onde tem passado, tendo differentes vezes de modificar o seu itinerario para satisfazer os desejos dos povos que o desejavam victoriar. Deve brevemente chegar á Athenas.

— Concluidos os trabalhos legislativos em Hespanha, a côrte partio para a Granja. Era esperada a rainha mãi; el-rei estava para ir a França pagar a visita á imperatriz.

Estava-se preparando regulamento a lei da imprensa. Preparava-se uma respeitavel expedição naval para o Pacifico, pois o governo achava-se disposto a obrigar o presidente do Perú a dar plena satisfação. Publicou-se com tudo officialmente uma circular dirigida pelo ministro dos negocios estrangeiros aos seus agentes diplomaticos nas diversas côrtes. Esta circular não agradou á imprensa moderada por se manifestar n'ella uma explicita reprovação aos excessos de Pinson e Mazarredo Entretanto, as ultimas noticias diziam que o consul peruano em Madrid apresentára ao governo hespanhol um projecto de accordo, tendente a cortar a questão honrosamente para ambos os paizes.

Tornavam es jornaes hespanhóes a occupar-se da questão iberica, mostrando receios de que Portugal, ou alguem por elle, planeasse usurpações e conquistas sobre a autonomia castelhana. Entrava pois aquella antiga questão em nova phase, ou como vulgarmente se diz, voltára-se o feitiço contra o feiticeiro.

— Em Portugal esperava-se que as eleições geraes se fizessem á 21 de agosto. Os partidos trabalhavam activamente. O progressita governamental celebrara uma grande assembléa onde foi eleito no domingo 10 de julho o centro eleitoral.

Fallecera o 13° conde de Vimioso, e representante da casa de Valença. Era par do reino, e tinha honras de parente.

O funeral foi feito com a pompa devida á sua jerarchia.

Tinha fallecido tambem o Sr. Sebastião Betranico de Almeida, director da casa de moeda, e sabio lente do instituto industrial de Lisboa. Era um chimico distincto, escriptor ameno e progressista sincero. Causou geral sentimento a sua morte.

— A' 7 de julho tinha-se definitivamente aberto á circulação toda a linha de ferro do norte de Lisboa até ao Porto. O transito é feito em 14 horas, visto haver 37 estações intermediarias, demorando-se os comboios em todas ellas.

A companhia das aguas, cujo contrato fôra rescindido ultimamente, reagio para a entrega das aguas ao municipio de Lisboa. Entretanto a posse foi tomada e o abastecimento da capital ficou muito augmentado. A falta d'agua fazia-se sentir já seriamente, o que juntamente com a subida do preço do pão bastante affligia os habitantes de Lisboa, já exasperados com as fabulosas rendas das casas.

— Tinha sido publicado o codigo penal e disciplinar da marinha mercante portugueza ultimamente approvado pelas côrtes.

— Estava já em execução a convenção postal com a Prussia.

Estava tambem decretada a reforma da escola naval.

Abrira-se em Lisboa o albergue dos invalidos do trabalho.

Tinha entrado á 2 de julho no Tejo, procedente da Corunha a curveta brasileira *Bahiana*.

— Pelas ultimas noticias vindas da Argelia consta que a insurreição está quasi pacificada. A' 9 de junho o general Deleyni dispunha-se a marchar para Abird-Iidichikh onde esperava ferir o foco da rebellião; á 11 annunciava a fuga de Murabont; o agha Eddin, de Djebbel-Amour aceitava todas as condições que lhe eram impostas; os Ouled Sidi-Naceur e os Ouled Sidi-Man-Sow pediam o aman. A saude das tropas era excellente apezar dos excessivos calores. O general Liobert, e o coronel Lasosat operavam victoriosamente na Tett contra os Mekenesa. As columnas francezas combinaram os seus movimentos de modo que submettessem immediatamente as tribus das Flitas que o phanatismo ou o receio de castigo ainda conserva sublevadas.

O general Martimprey intimou á 15 aos Flitas que todo o vale de Oned Menusfer, o unico que fornece bastante agua potavel para uma grande população é em lugar de aman, onde será garantida a vida a todas as fracções insurgentes que ali forem levantar as suas barracas submettendo-se ás condições de desarmamento e outras que lhe serão impostas.

No começo de julho deviam ficar concluidas as operações, e as tropas do general Delyns se postaram acima de Saida, em acampamento excellente, bem arejado, munido de arvoredo e agua potavel. Ali permanecerá até que a temperatura permitta completar a organisação do sul. O general Jussuf combinará com o general Delyni o seu movimento da regresso. Corria que em Constantinopla tinha havido um attaque contra Telessa, mas é facto que o inimigo não appareceu. O general de Exia percorre a fronteira uma columna movel.

— O imperador attendeu as reclamações da França acerca do assassinato de dous Francezes ás portas de Tetuão. Os criminosos ainda não tinham sido entregues; mas o pachá de Tetuão que os deixara fugir tinha sido demittido e posto a ferro nas prisões de Rubat. Pagar-se-ha uma indemnisação pecuniaria a familia das victimas. Mr. Talbney encarregado de negocios da França em Manons, ira a Rubat no Talismans para discutir a importancia da indemnisação.

O sultão attendeu as reclamações de França o para mostrar o espirito de conciliação que o anima, concedeu aos europeus a liberdade de commercio nos seus estados.

— O bey de Tunes poude formar um pequeno corpo de exercito de quatro mil homens, que mandou immediatamente para se oppor á marcha dos rebeldes e ao progresso da insurreição.

— Pelas ultimas noticias do Japão o taicou estava de accordo com o mikado, tendo conseguido pôr termo ás dissidencias por causa das attribuições espirituaes, e concentrou em suas mãos toda a autoridade temporal no intuito de destruir o feudalismo dos daimos que torna impossivel qualquer governo; demittira muitos empregados aferrados ás velhas usanças, e nomeára para primeiro ministro o principe que actualmente se acha em França como seu primeiro embaixador. Independente dessa honra, a partida do principe estava imminente, pois segundo se diz, deixou dissipar quasi todo o dinheiro que trouxera para a Europa.

— O imperador Maximiliano tem sido recebido com enthusiasmo no seu novo imperio; foram nomeados marechaes Sant'Anna, Almonte, Miramon e Marquez, e parece que Megia, cuja submissão se dá por indubitavel.

Era vivamente sentida pelas autoridades militares francezas a morte do padre Miranda, porque mais habil e illustrado que o arcebispo Sabastidas não rejeitava os compromissos e as transacções, oppondo-se quasi sempre aos meios extremos. Receiam-se agora sérias complicações por causa do clero.

Juarez conserva-se nas provincias banhadas pelo mar Pacifico, e attendendo á energia e tenacidadade com que se sustenta expellindo de Nova Leon o general Vidauri, suppõe-se que ainda dará muito que fazer ás tropas francezas e ao novo exercito mexicano. O general mexicano Doblado foi derrotado pelas tropas francezas e mexicanas, fazendo-se-lhe 1,210 prisioneiros, e perdendo 17 peças, e muitos outros petrechos e munições.

Os Francezes occupam Acapulco, sendo levantado o bloqueio.

E' horrivel a situação de Montprey, accommettido pela fome, pela carestia dos artigos mais necessarios e pelas contribuições impostas por Juarez, contribuições que não podiam ser satisfeitas.

— Na America do Norte approxima-se a época das eleições para a presidencia. As ambições referem, aponta-se como candidato o ex-general Fermont; e o presidente Lincoln ha de fazer todo o possivel para ser reeleito.

O general Grant atacou Petersburgo á 17 e 18 de junho, sendo repellido com perdas consideraveis, conservando porém sua linha de trincheiras a uma milha de distancia. Birdas bombardeou Petersburgo á 20, mas sem resultado.

Nas immediações de Richmond houve uma grande batalha em que o general Grant perdeu 15 mil homens.

O general Grant abondonára o territorio pantanoso de Chikahoming, tão fatal ao seu antecessor Maclellan e intenta um plano inteiramente novo no ataque contra Richmond. Passára ao sul do Rio James e d'alli avançaria contra a capital separatista. Lee manobrava para se oppôr ao movimento projectado.

Pelas ultimas noticias parece que o general Grant tenciona sitiar em regra á Petersburgo.

Foi destruido o caminho de ferro que conduz á Richmond.

A effusão de sangue parece não querer parar. As forças de parte á parte parecem iguaes, e a guerra que ha tanto tempo dura, não póde ter resultado algum favoravel para os federaes ou separatistas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

As noticias commerciaes, de que foi hontem portador o vapor *Oneida*, em relação ao algodão e assucar, que acabam de ter bôa alta na Europa, deram muita animação á nossa praça, e com justa razão por quanto subio o algodão ½ d. por libra e o assucar obteve firmeza e procura.

O boletim dos Srs. Pinto Leite & Irmãos diz o seguinte:

« Algodão.—Subio ½ d.

« Venderam-se hoje 20000 saccos e hontem 30000.

« Assucar.—Em Liverpool firme.

« Esperam-se dous carregamentos em viagem. Fundos confederados—69 á 71.

» portuguezes—47 ¾.

» brasileiros de 4 ½ 87.

Da dos Srs. Knowles & Foster transcrevemos:

« Algodão.—Fechou hoje o mercado mui firme, montando as vendas a umas 20000 saccas, incluindo 600 saccas de Pernambuco de 28 ½ d. á 30 ½, de 1500 saccas de Maceió, de 28 ½ d. á 29 d. Vendeu-se tambem no mar algum de Pernambuco, de primeira qualidade, a 30 ½ d., e algum de Maceió, soffrivel, a 29 d. »

— O vapor inglez *Oneida* trouxe da Europa 109 passageiros, sendo 10 para Pernambuco e 109 para as provincios do Sul e Rio da Prata.

— Sobre o casamento das Princezas Brasileiras diz o *Memoral Diplomatique*:

« Tem se fallado n'um projecto de casamento entre a filha mais velha do Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil, e o archiduque Luiz Victor, irmão do imperador da Austria.

« A idéa daquella união existio effectivamente mas foi abandonada em consequencia da aceitação do throno do Mexico pelo archiduque Maximiliano, circumstancia esta que trouxe o archiduque Luiz Victor mais proximo ao throno da Austria, e impoz-lhe o dever de se conservar principe da casa imperial da Austria, afim de ficar habilitado a herdar o throno, se o imperador Francisco José fallecer sem descendencia. Tiveram por isso lugar novas negociações matrimoniaes, e parece agora decidido que a filha mais velha do imperador D. Pedro, herdeira do throno, case com o principe de Hohenzellorn-Sigmaringen, filho do ex-presidente do conselho de ministros da Prussia, e primo do rei Guilherme.

« O referido principe é catholico romano. A filha mais nova casará, segundo se diz, com o conde de Flandres, segundo filho do rei Leopoldo da Belgica.

« O principe Carlos Eitel Frederico Zeferino Luiz, segundo filho dos principes de Hohenzellern-Sigmaringen, nasceu em 20 de abril de 1839. O principe Antonio, seu irmão, nasceu em 7 de outubro de 1841. O principe Frederico, seu irmão, nasceu em 25 de junho de 1843.

« O principe Leopoldo, irmão mais velho, nascido em 22 de setembro de 1835, casou com a infanta de Portugal D. Antonia.

« O principe Felippe, conde de Flandres, segundo filho do rei dos belgas, nasceu em 24 de março de 1837.

« A princeza do Brasil D. Isabel, nasceu em 29 de julho de 1846, e a princeza do Brasil D. Leopoldina, nasceu em 13 de julho de 1847.»

— Chegaram hontem os resultados dos collegios eleitoraes de Villa-Bella e Granito, votando neste as duplicatas da seguinte fórma:

1.ª—O conselheiro Sá e Albuquerque, Drs. Feitosa e Brandão 22 votos cada um, Drs. Urbano, Saldanha e conselheiro Chichorro 2 votos cada um.

2.ª—Drs. Urbano e Saldanha e conselheiro Chichorro 25 votos cada um.

O resultado geral da votação dos collegios conhecidos, sem as duplicatas de Una e Quipapá, e inclusive a primeira do Exu' é o seguinte:

Conselheiro Sá a Albuquerque 1213
Dr. Saldanha Marinho 1078
Dr. Feitosa. 1047

O mesmo resultado com a segunda duplicata é o seguinte:

Conselheiro Sa e Albuquerque 1235
Dr. Feitosa 1069
Dr. Saldanha Marinho. 1057

— Em consequencia de achar-se em concertos a igreja de Nossa Senhora do Terço, que serve de matriz na freguezia de S. José desta cidade, designou a presidencia a de S. José de Riba-Mar para a reunião no dia 7 de setembro proximo vindouro da mesa parochial daquella freguezia.

— Ao alferes do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, José dos Santos Ramos de Oliveira, concedeu-se 6 mezes de licença para ir á provincia das Alagôas.

— Na sessão de hontem do jury foi condemnado á 8 annos de galés e multa de 20 por cento correspondente ao valor das fazendas roubadas, o réo Guilherme Antonio de Siqueira, processado pelo roubo e incendio da loja de fazendas de Joaquim Vieira Coelho & C., á rua do Crespo n. 10.

— Hoje se extrahirá a terceira parte da segunda loteria do theatro de Santa Isabel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 27 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Thomé dos Santos, e João Bernardo Teixeira, vindos de Páo d'Alho, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felicia e José, escravos este de Carlos & Barbosa, e aquelle de Anna Theodora Pereira Durão, ambos á requerimento dos respectivos senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, Romão Joaquim de Sant'Anna, por infracção de posturas; Satyro José dos Prazeres, por disturbios, e Raymundo escravo de D. Marianna da Rocha Bastos, á requerimento desta.

A' ordem do de S. José, Maria Eugenia, por disturbios.

A' ordem do Capunga, Luiz Ferreira Fialho, por insultos; Francisco Jacintho Alves, por suspeito em crime de furto de cavallos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 24 de julho de 1864.

Existiam	364	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	10	»
Existem.	364	»
A saber:		
Nacionaes	290	»
Estrangeiros . . .	17	»
Mulheres	7	»
Estrangeiras . . .	1	»
Escravos	44	»
Escravas	5	»
	364	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 147

Movimento da enfermaria no dia 27 de julho de 1864.

Falleceu:

Vicente, escravo de João de Carvalho Paes de Andrade.

Movimento do Hospital Pedro II, de 18 ao dia 24 de julho de 1864.

DIA 18 AO DIA 24.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	Total.
Existiam	61	77	13	1	.	.	16	11	90	[illegible]	179
Entraram	9	8	2	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram	16	27	2	1	.	.	.	3	.	.	
Morreram	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
Existem	34	58	13	.	.	.	16	8	83	66	149

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 149.

Os alienados foram para Olinda.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 3/4. 9 1/4, 6 3/4, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 9 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 9, 7 3/4, 7 1/2.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e portos intermedios: – Constantino Nopel, Andrew James Keogh, Samuel Meyer e 2 criados, John G. Goodair, John William Studart, Domingos José Ferreira da Silva, Romão Rodrigues.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Lucena, escrava, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; espasmo.

João, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Leopoldina, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio: gastro interite.

—25—

Deolindo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Joaquim, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 70 annos solteira. Recife; pneumonia.

Antonio da Costa Arantes, Portugal, 64 annos, solteiro, Boa-Vista; colite.

—26—

Maria, liberta, Africa, 48 annos, solteira, Boa-Vista; inflammação no utero.

Francisco Simões, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; alienação mental.

Manoel Maria, Rio de Janeiro, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Herculano, escravo, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; hypetrophta.

Francisco Antonio Vieira, Pernambuco, 9 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro interite.

Joaquina Maria da Conceição, Africa, 48 annos, solteira, Recife; rheumatismo.

Maria, Pornambuco, 3 mezes, S. José; gastro interite.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Vi pela leitura de um dos seus ultimos numeros, que o Sr. Virães, na qualidade de administrador do cemiterio publico, fôra calumniado em um *avulso*, que se destribuira nesta cidade sôb a capa do anonimo, e de cujo conteudo só sei as partes, que hoje publicou o mesmo Sr. Virães em sua carta impressa.

Do que se passou no cemiterio em relação ao facto ou factos de que se occupou o *avulso*, nada sei: mas não me podem ser estranhos, nem a pessoa alguma desta cidade, não só os relevantes e importantissimos serviços, que tem prestado o mesmo Sr. Virães na qualidade de administrador do cemiterio, com a prestabelidade, cavalheirismo e franquezas, que proporciona a todos os que demandam aquelle estabelecimento sôb qualquer relação que seja, além de favores importantissimos impagaveis. Pelo que, não me admiro de ver, que nesta terra onde com tanto cynismo se incensa as mais torpes immoralidades, fosse o Sr. Virães calumniado; antes admiro e muito, que elle tenha permanecido tanto tempo sem o ter sido em sua administração. E como só me refiro á administração do cemiterio, e veja ella publica e como tal sujeita a inspecção do publico, julgo-me autorisado a expender o exposto, e continuarei se preciso fôr.

Dignem-se, Srs. redactores de publicar estas linhas como favor ao

De Vmcs. amigo e criado

Recife, 27 de julho de 1864.

Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Salsa de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol, poucos remedios ha que tenham produzido tantos beneficios no mundo como este. E' a unica preparação que ataca invariavelmente no sangue a origem das enfermidades ulcerosas e eruptiveis, extinguindo ao mesmo tempo a causa e o effeito. Podemos, pois, confiadamente affiançar que com sua purificadora influencia, a corrupção se transforma em incorruptibilidade. As chagas escrophulosas e todas as molestias externas, glandulares e cutaneas communs aos paizes tropicos cedem promptamente á sua poderosa agencia. Seus effeitos curativos nas affecções do figado e no rheumatismo não são menos sorprendentes.

Acha-se á venda nas boticas de Caors & Barbosa e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 26.	616:178$865
Idem do dia 27.	29:950$242
	646:129$107

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . . .	583	
« « com generos . . .	671	
		1,254
Volumes sahidos com fazendas . . .	169	
« « com generos . . .	698	
		867

Descarregam no dia 28 de julho.

Barca ingleza — *John Matheus* — farinha, papel, e gaz.

Brigue inglez—*James Stwart*—bacalhão.

Brigue inglez—*Chance*—mercadorias.

Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.

Barca portugueza—*Despique II*—carvão.

Patacho hespanhol—*Vencedor*—vinhos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26.	42:645$818
Idem do dia 27.	867$314
	43:513$132

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26.	82:296$177
Idem do dia 27.	768$450
	83:064$627

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 2,284 toneladas, commandante I. A. Bevis, equipagem 132; carga fazendas e outros generos.

Hamburgo—55 dias, escuna dinamarqueza *Margaretha*, de 100 toneladas, capitão Breckwoldt, equipagem 6, carga differentes generos; a Rabe Schmettau & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor inglez *Oneida*, commandante J. A. Bevis.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, tem de ser novamente arrematado, a quem mais der, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes seguintes:

Ponte dos Carvalhos—904$500 por anno.
Dita de Tapacurá—1:689$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1° de julho de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de julho de 1864.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1° de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal de orphãos e ausentes do termo de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 28 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, a porta da casa da mesma audiencia, se hade arrematar por venda á quem maior lanço offerecer sobre seus valores os bens seguintes pertencentes a herança do finado Bernardo José de Sena.

Uma casa de taipa coberta de telhas, com uma porta e duas janellas na frente, com dous quartos e duas salas e cozinha fóra, com 26 palmos de frente e 36 ditos de fundo, em chãos foreiros e com seu quintal pequeno em aberto.

Outra dita contigua a casa acima referida do lado nascente, com porta e janella na frente, com duas salas, um quarto e cozinha fóra, com 24 palmos de frente, e 36 palmos de fundo, tambem em chãos foreiros, e pequeno quintal em aberto; ambas sitas no lugar do Urubú de Beberibe, deste termo, aquella avaliada por 250$000 e esta por. . . . . 200$000.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pelo *Diario de Pernambuco.*

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa aos 18 dias de julho de 1864.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessôa, escrivão o escrevi, Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior. Ao sello 300 rs., valha sem sello, ex-causa. Passos Junior.

Faculdade de Direito,

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 4 de agosto (quinta-feira) as 2 horas, expira o praso marcado para a inscripção dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de julho de 1864.

José Honorio Bezerra deMenezes,
Secretario.

— Por ordem da inspectoria desta repartição se faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda, tem de se fazer por arrematação a obra constante do orçamento abaixo transcripto, a qual deverá ser approvada pela presidencia.

Orçamento sobre o ladrilho novo no corredor do armazem n. 11 na alfandega de Pernambuco, tendo o armazem oitenta e um palmos de comprimento e desesete palmos de largura prefazem quatorze braças quadradas, demolir e effectuar de novo o dito ladrilho com argamassa de cal a 5$500 a braça quadrada.	77$000
Contando a diminuição das pedras que ficam inutilisadas para reedificação, duas braças (4) a 30$000. . . .	60$000
	137$000
10 por cento para administração e despezas imprevistas para utencilios etc.	13$700
	150$700

Quem se quizer propôr a fazer dita obra compareça até o dia 4 de agosto proximo perante o Illm. Sr. inspector, munido de sua competente proposta em carta fechada.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 27 de julho de 1864.

O 2° escripturario,
Caetano Gomes de Sá.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença entre partes ordenadas, a saber, de uma como exequente Thomaz de Aquino Fonseca, e de outra como executado Manoel de Souza Pereira, e para pagamento da mesma se fizera penhora na quantia de 1:012$300, e sendo em publica audiencia que aos feitos partes dava este juizo, nelle pelo solicitador Domingos José Marques, procurador do exequente, me foi feito o requerimento constante do seguinte termo:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, aos 25 de julho, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Domingos José Marques, procurador do exequente, foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei, e ouvido pelo dito juiz, assim lhe deferio.

Foi o presente extrahido do protocolo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcao, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em tal autoamento, aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto: em cumprimento, o referido escrivão fez passar editaes com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados os credores incertos do mencionado executado, para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo, afim de allegarem o que for de justiça, sob pena de revelia.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 dias do mez de julho de 1864, 43° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristao de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S M. I. e C., o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Tasso & Irmãos, por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Tasso & Irmãos, negociantes matriculados e domiciliados nesta praça, que sendo-lhes devedores Maranhão & Ribeiro da quantia de 2:112$250, de saldo de uma nota promissoria; José Pereira de Magalhães Bastos de 120$, de saldo de uma nota promissoria; viuva Carvalho de 511$805, uma nota promissoria; Antonio Joaquim de Barros, de reis 4:598$066, saldo de onze notas promissorias; Manoel Pereira da Silva, de 347$745, de uma nota promissoria; Manoel de Souza Marfim, de 807$ de uma nota promissoria; Antonio Ribeiro Pinto de Almeida, de 4:769$815, de tres notas promissorias; Fenze & Irmãos, de 4:196$150, de duas notas promissorias; Manoel Rodrigues de Andrade Paiva, Francisco Tavares Ferreira, de 2:840$, de quatro notas promissorias; e estando todas vencidas ha tempos, querem os supplicantes interpor o respectivo protesto, para interromper a prescripção na fórma do artigo 453 § 3° do cod. com., e porque estejam todos os supplicados ausentes em lugar ignorado, requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto e admitti-los a justificar a ausencia, sendo quanto baste a julgue por sentença, mandando passar carta edital de trinta dias, afim de por ella serem intimados os supplicados ausentes do protesto.—Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado Dourado.

Seguindo o que acima se continha em dita petição depois da qual estava o despacho seguinte:

Sim, e para a justificação marco o dia 9 do corrente ás 11 horas da manhãa.—Recife, 7 de julho de 1864.—Alencar Araripe.

Seguindo o que acima se continha em dito despacho, depois do qual se mostra que fora feita a distribuição respectiva ao escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, seguindo o que assim se continha em dita distribuição, depois da qual se mostra que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos justificados, o respectivo escrivão fizera sellar e preparar os autos e os fez subir á minha conclusão, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a presente justificação, assim mando que os justificados sejam citados por editaes de 30 dias, para o fim requerido, e pagas as custas pelos justificantes. Recife, 23 de julho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença, depois da qual se mostra que o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os justificados ausentes, afim de comparecerem ante este juizo, dentro do referido prazo de 30 dias, allegando e provando todo o seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos mencionados, poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital com o prazo de 30 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nasta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de julho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.

N. 5 particular e 49 publico casa terrea. . . . . . . 180$000

MUTILADO

N. 6 particular e 47 publico casa terrea. . . . 186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea. . . . 169$000
Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. . . . 149$000
Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. . . . 155$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea. . . . 144$000
Rua da Calçada.
N. 12 particular e 38 publico casa terrea. . . . 156$000
Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares. 300$000
Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico, um andar e sotão. . . . 288$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. . . . 197$000
Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 D publico loja. . 477$000
Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. . . . 96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. . . . 120$000
Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. . . . 306$000
Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. . . . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. . . . 144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. . . . 131$000
Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. . . . 144$000
Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. . . . 145$000

Patrimonio de orphãos.
Rua de Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000
Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. . . . 183$000
Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. . . . 104$000
Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. . . . 603$000
Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. . . . 410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea. . . . 201$000
Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. . . . 163$000
N. 94 particular e 99 publico casa terrea. . . . 254$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea. . . . 173$000
Rua da Madre de Deos.
N. 36 particular e 2 publico casa terrea. . . . 182$000
Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. . . . 360$000
Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . . 120$000
Mirueira.
N. 4 particular sitio. . . . 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1864,
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife se faz publico que foi apprehendido e recolhido á deposito um cavallo de cor castanho e magro, com uma cangalha em bom estado, o qual foi encontrado vagando pelas ruas desta freguezia: quem se julgar com direito a elle compareça neste juizo, que provando lhe será entregue.
Subdelegacia do Recife 25 de julho de 1864.
O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:
Para o deposito de artigos bellicos da provincia de Alagoas.
Bonets 100, mantas de lãa 100, brim branco 500 varas, algodãozinho 250 varas.
Para o corpo da guarnição.
Bonets 116, mantas de lãa 139, divisas para sargento ajudante e quartel-mestre 2, panno azul 827 covados, casemira amarella 21 1[1/2] covados, dita encarnada 12 covados, hollanda de forro 643 covados, aniagem 86 1[1/2] varas, brim branco 1,030 varas, algodãozinho 682 varas, botões grandes de metal amarello 2,422, ditos pequenos de dito 1,557, colchetes pretos 173 pares.
Para o 9º batalhão de infantaria.
Compendios de doutrina christãa 6, ditos de arithmetica 6, pautas 6, taboadas 6.
Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1º de agosto proximo vindouro.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de julho de 1864.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.
Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864. — O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.
Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864. — O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Gymnasio provincial.

O Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio manda declarar que no dia 1º de agosto proximo vindouro principia a funccionar a aula de primeiras letras do mesmo Gymnasio, creada pela lei provincial n. 598. Os alumnos dessa classe são em tudo equiparados aos de mais que frequentam o estabelecimento, e por isso obrigados a pagar: os internos 30$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, os externos 5$.
Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 22 de julho de 1864. — O secretario,
A. A. Cabral.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia declara-se á quem estiver de posse do terreno de marinha n. 24, que esteve no dominio util de Julião Beranger entre a ponte da Boa-Vista e a de ferro de Santa Isabel, que dentro do prazo de 15 dias contados desta data deve solicitar o respectivo titulo de aforamento reconhecendo assim o senhorio directo da fazenda no dito terreno, sob pena de ser considerado devoluto o mesmo terreno e arrematado a quem mais der na fórma das ordens em vigor.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 25 de julho de 1864.
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Acha-se depositado nesta subdelegacia um sacco contendo ferragens e chumbo, que fôra encontrado abandonado em a porta da escada de um sobrado da rua do Crespo, quem fôr seu dono provando ser-lhe-ha entregue.
Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, 26 de julho de 1864.
O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.
Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.
Para as condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja

A Companhia Pernambucana expedirá um de seus vapores para os portos acima indicados no dia 6 de agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Portos do sul até Aracajú.

No dia 5 de agosto ás 5 horas da tarde expedirá a Companhia Pernambucana um de seus vapores para os portos acima. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

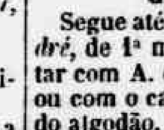
Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga: a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DO Brigue nacional Alegrete. HOJE.
Quinta-feira 28 de julho, ás 11 horas, em frente da associação commercial,

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do brigue nacional *Alegrete*, ancorado neste porto com todos seus pertences, de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

LEILAO DE CIMENTO AVARIADO

O agente Olimpio fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 121 barricas de cimento avariado a bordo do patacho inglez *Fortunata*, na sua viagem de Londres para este porto.
HOJE.
ás 10 horas da manhãa no armazem do Exm. barão do Livramento no cáes d'Apollo.

LEILÃO DE
Uma grande casa de campo assobradada com grande sitio, arvoredos e baixa de capim na ponte de Uchoa, em frente a casa e sitio do Sr. José Moreira Lopes.
HOJE
Quinta-feira 28 de julho em frente a associação commercial.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do administrador da massa fallida de viuva Amorim & Filhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do sitio da ponte de Uchoa com grande casa de sobrado, pertencente a referida massa, ás 11 horas do dia supradito em frente a associação commercial.

LEILÃO DE *Moveis e outros artigos*
HOJE
Rua da Cadeia do Recife n. 48

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, machinas para costura, candieiros, relogios, louça, lanternas, joias de ouro, miudezas e outros muitos artigos.
Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO DE DOUS ESCRAVOS HOJE.
Em frente a associação commercial.

LEILÃO DE
Uma grande armação de amarello envidraçada, balcão, carteira, armarios, cadeiras, sofás, mesas, espelho, e algumas peças de roupa feita existentes no estabelecimento de alfaiate na rua Nova n. 60.
Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados, ás 11 horas do dia acima dito, na loja da rua Nova n. 60, casa da esquina junto a ponte da Boa-Vista.

LEILAO DE
1 sofá, 1 marquesa, 2 consolos, 1 banca com gaveta e 12 cadeiras.
Sexta-feira 29 de julho ás 10 horas em ponto á rua Nova n. 60.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados, depositados por José da Rocha Paranhos como fiador de Jorge Rodrigues Cidreira, para receber seu dono Lourenço Puggi, e leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima indicado.

LEILÃO
Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.
DE
Uma oitava parte do sobrado n. 40, á rua do Trapiche.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão a oitava parte do sobrado de 3 andares á rua do Trapiche, cuja venda será feita pelo maior preço que se achar attendendo o da avaliação segundo o inventario a que se procedeu.

LEILAO
Sexta-feira 29 de julho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.
DE
Um escravo crioulo, canoeiro, idade cerca de 40 annos.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão o escravo Pedro, crioulo, natural do Penedo, entende do serviço do mar, por quanto tem andado embarcado e é canoeiro, é robusto e forte, proprio para serviço até de campo.

LEILÃO DE UMA CASA.
Sabbado 30 do corrente ás 11 horas.

O agente Aureliano legalmente autorisado venderá em leilão uma casa terrea na rua Bella n. 41, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente, sotão, cosinha fora e 1 quarto, quintal murado e um deposito para as aguas pluviaes que comporta 8 pipas d'agua.
No dia acima indicado na rua do Vigario no escriptorio do Sr. commendador Antonio José de Castro.
Para qualquer informação dirijam-se ao respectivo agente.

LEILAO DE
Um engenho com bom cercado e mattas, com casas de moendas, caldeiras e de purgar, todas de pedra e cal.
Segunda-feira 1º de agosto.

O agente Pinto autorisado pela commissão encarregada de liquidar os bens de Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho, levará pela segunda vez á leilão o engenho S. Joaquim, em Muribeca, o qual limita ao norte e ao oeste com terras do engenho Suassuna e ao sul com terras do engenho Muribequinha e ao leste com terras de Santo André. O leilão será effectuado no dia acima indicado, ás 11 horas, em frente a associação commercial. Podendo os pretendentes desde já examinarem o dito engenho.

LEILAÕ DE
Uma casa de campo de pedra e cal, edificada em chãos proprios com terraço na frente, quartos fora para pretos, cacimba com boa agua, tanque e casa para banho, grande sitio e arvoredos.
Segunda-feira 1 de agosto em frente a associação commercial.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação da casa e sitio, com os commodos acima mencionados, a direita da estrada de S. Jose do Manguinho, entre os sitios do desembargador Doria e do coronel Menezes de Drummond, as 11 horas do dia 1 de agosto em frente a associação commercial, os pretendentes poderão desde já examinarem a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

No sabbado 6 de agosto proximo terá lugar a extracção da primeira parte da primeira loteria de S. Francisco do Recite.
Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.
Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Aluga-se uma preta que cozinha, engomma e ensaboa, para pouca familia, e só se aluga para casa terrea: na rua das Flores n. 7.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitha a Damão, por Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.
Antonio Joaquim de Mello.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o inteiro n. 1207 com a sorte de 1:400$, e do numero 817 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.
O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da segunda loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá quinta-feira 28 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Defronte da escada do passadiço, do lado de Santo Antonio, fornece-se comedoria por preço commodo, promptidão e muita limpeza, o lugar é de facil conducção, tanto para o Recife como para Santo Antonio.

— Francisco Anastacio Pires Loureiro retira-se para o Rio de Janeiro.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

Attenção.

Precisa-se de um menino de idade de 8 á 10 annos, preferindo-se Portuguez: na rua estreita do Rosario n. 16.

— Offerece-se uma ama para engommar e coser: na praia do Caldeireiro n. 43.

— Offerece-se uma ama só para cozinha e comprar, para casa de pouca familia: no becco dos Portos, n'uma loja defronte de um cigarreiro.

ASSOCIAÇÃO. Commercial Beneficiente de Pernambuco.

Os senhores socios effectivos da Associação Commercial Beneficente são convidados a se reunirem na sala das sessões da mesma Associação no dia 1º de agosto proximo futuro, ao meio dia, afim de apreciarem o relatorio e contas da actual direcção, e eleger a que deve dirigir os trabalhos da Associação no anno que vai começar.
Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 25 de julho de 1864.
José de Vasconcellos.
Secretario.

— Desencaminhou-se o bilhete n. 2281 da loteria que ha de correr quinta-feira 28 do corrente: pede-se, portanto, ao Sr. thesoureiro das loterias ou a outras quaesquer pessoas que vendam bilhetes, no caso de sahir premiado dito bilhete, de o não pagarem senão ao abaixo assignado, seu legitimo dono. — Francisco José da Costa Araujo.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira sendo por preço commodo: quem tiver annuncie

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44: a tratar na mesma rua n. 10.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o
CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.
4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.
Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Jose Thomaz Nabuco de Araujo.
Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.
Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000:
CONSULTOR CIVIL acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.
CONSULTOR CRIMINAL ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.
CONSULTOR COMMERCIAL ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.
CONSULTOR ORPHANOLOGICO ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.
Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.
CODIGO CRIMINAL do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.
Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não se tendo reunido numero sufficiente para haver sessão no domingo passado, por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido novamente todos os senhores socios effectivos para a sessão ordinaria da assembléa geral em que se tem de tratar do que dispõem os §§ 1º e 2º do art. 43, no domingo proximo 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, de conformidade com o art. 40 dos estatutos.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 27 de julho de 1864.
F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

— Desencaminhou-se do abaixo assignado o meio bilhete de n. 2322 da loteria que corre amanhãa: portanto o abaixo assignado pede ao respeitavel thesoureiro das loterias que não pague, caso saia premiado, senão ao seu legitimo dono, o abaixo assignado; o bilhete é garantido.
João Teixeira de Souza Lima.

— Precisa-se de negras para vender, pagando-se vendagem, bolinhos de diversas qualidades, assim como se armam bandeijas para quaesquer mesas, por preço commodo: quem as tiver dirija-se á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 30, que achará com quem tratar.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . .	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande pechincha.
Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto
Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de
Esteiras para salas.
Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a a qualidade muito superpior e por modico preço.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 na rua do Pilar com commodos para familia e quintal: a tratar na rua do Atalho n. 5, no fundo da caixa d'agua, até as 8 horas da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Cherubino Bandiere, subdito italiano, retira-se para Maceió.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar em casa de pouca familia: a tratar na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1.

— Precisa-se da quantia de 1:200$, dando-se por garantia dous moleques, sendo um de 13 annos e outro de 14, ficando os serviços pelos juros: quem o tiver, querendo fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 19, que se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado: a tratar na camboa do Carmo n. 16.

Taberna.

Francisco Antonio de Medeiros, autorisado por seus credores, faz venda de sua taberna na rua Augusta confronte ao viveiro do Muniz, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 17.

— Pede-se á pessoa que estava em ajuste com a taberna da rua Imperial n. 13, em que esta é socio ou é dono um tal Izidorio, que digne-se declarar por este *Diario* qual a conversação que tivemos a respeito á mesma, ou se eu lhe offereci alguma armação de taberna para Vmc. me a comprar, e desfazendo na dita da rua Imperial, e do bom ou máo negocio que ella fazia, e se não o fizer será tido por infame.
J. B. Alves.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de 5:000$ a premio, dá-se para garantia um predio de muito mais valor, sito nesta praça: a quem convier, póde dirigir-se á rua Imperial n. 269, ou indicar sua morada nesta typographia em carta fechada á J. C.

Muita attenção.

Aos amadores do bom e excellente vinho puro se recommenda uma partida chegada ultimamente de Lisboa, e mandada vir por encommenda da fazenda de um amigo. Este vinho particular, livre de toda e qualquer confecção se recommenda particularmente para as pessoas doentes. Vende-se em ancoretas de 3 e 9 canadas tinto e branco no deposito da rua da Cruz n. 36 Recife. Aproveitar amadores do bello nectar em quanto se não acaba.

Cozinheiro.

Quer-se alugar, preferindo se que não seja captivo: trata-se na rua do Crespo n. 8, esquina da de Imperador.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos de idade, muito sadia e esperta para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na praça da Boa-Vista, sobrado que volta para a rua do Aragão, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Francisco Luiz Belem, cidadão casado, antigo mestre de musica vocal e instrumental nesta cidade, regressando de novo á mesma cidade, continúa a ensinar tanto musica vocal como piano, não só por casas particulares como na de sua residencia, rua das Cruzes n. 2, primeiro andar. Promette envidar como sempre os seus esforços para o rapido adiantamento e proveito das pessoas confiadas aos seus cuidados.

— Na livraria popular n. 67, rua do Imperador, precisa-se de um caixeiro portuguez, de idade de 13 á 14 annos.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— A fabrica de calçado sita na ribeira de S. José n. 25, precisa de uma pessoa que saiba coser em machina de costura, que se lhe pagará 2$000 por dia.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua estreita do Rosario n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta, procure na rua da Roda n. 31.

Ama cozinheira.

Na rua do Brum n. 84 se dirá quem precisa de uma ama cozinheira, preferindo-se livre.

— Um moço competentemente habilitado para ensinar primeiras letras, latim e francez, offerece-se para leccionar ditas materias em qualquer engenho perto desta praça: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1, 3 e 7 da rua do Hospicio, tendo cada uma 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Seve n. 2.

— Paulo José Gomes & Mayer, terminaram desde o dia 21 do corrente a sociedade que tinham com Antonio José Lisboa, nos armazens de pinho do caes 22 de Novembro: assim como avisam ás pessoas que se acham a dever ao mesmo estabelecimento, que só ao abaixo assignado devem pagar, em virtude de lhe ficarem pertencendo todas as dividas até aquella data. Recife 27 de julho de 1864.—Paulo José Gomes & Mayer.

— Está nos prelos da typographia Commercial o piedoso livro do Mez Doloroso: as pessoas que quizerem assignar esta obra, póde dirigir-se em Olinda a residencia do Sr. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, no consistorio da igreja dos Milagres, e no Recife na mesma typographia.

ATTENÇÃO

Uma pessoa com as habilitações precisas na cidade de Olinda se offerece para se encarregar de despachos de papeis tanto no civel como no ecclesiastico por preço commodo, por isso quem precisar dirija-se em Santo Antonio loja do Sr. commendador Figueiroa, rua do Queimado loja de fazendas n. 20, e no Recife taberna do Sr. Antonio Ramos.

— Manoel Joaquim Baptista, escrivão vitalicio do civel do termo desta cidade do Recife, julga conveniente declarar que não tem filho algum de nome Manoel Joaquim Baptista Junior, pelo que não se entende com pessoa de sua familia um annuncio que sabio ultimamente á respeito de uma pessoa de igual nome.

— Arrendam-se duas boas casas e sitios no Monteiro sendo a primeira no pateo da capella de S. Pantaleão, com boa sala e gabinete de frente, sala de jantar muito fresca, diversos quartos, todos com janellas, com um optimo sotão, com sala e quartos com janellas, toda corrida de pateo e gradeamento de ferro na frente, boa estribaria, cocheira e casa para escravos, um bello jardim e sitio mui bem plantado, com boas arvores de fructos e tem excellente banho de choque etc., etc., a segunda fica confronte da povoação á margem do rio, com 6 salas e diversos quartos e grandes estribarias, casas para escravos, toda corrida de pateo com gradeamento de ferro, boa baixa de capim, bem plantado, algumas arvores de fructos e bastante terreno para plantação: a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para serviço de uma pequena familia: á rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar; familia de duas pessoas: na rua de Santa Thereza n. 14.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amárantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu. Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar um escravo fiel e capaz para fazer as compras diarias, tirar leite de vaccas e trabalhar no sitio, e quando preciso for, tratar de cavallos: quem tiver, procure no escriptorio n. 17, rua do Trapiche.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

DR. C. W. DENNCHY,

Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Offerece-se uma ama de leite: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Lingoeta n. 4.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 47.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Relogio

quem tiver e quizer vender um relogio de ouro bom regulador dirija-se á rua do Livramento n. 15, que se dirá quem quer.

Cachorro.

Compra-se um ou dous cachorros nascidos de pouco tempo, de raça fila: na Boa-Vista, rua do Destino n. 3, das 4 ás 6 horas da tarde; não se olha a preço, agradando ao comprador.

— Compra-se uma balança grande usada com pesos, uma rotula e vidraças usadas para portas: na rua das Trincheiras n. 48.

— Compra-se uma escrava de bonita figura, de idade de 16 á 22 annos: no pateo do Paraizo n. 18, segundo andar.

— Compra-se um ornamento para celebrar missas, que esteja em bom uso, sendo a casula encarnado e branco, um calix, um missal e um ferro de fazer hostias: quem tiver dirija-se á casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Compra-se a collecção do periodico denominado o *Commercial Pernambucano* que teve a publicação do seu primeiro numero a 20 de maio de 1861: no sobrado da rua de S. Francisco n. 10, como quem vai para a rua Bella desta cidade.

— Compra-se um negro de meia idade para o serviço de sitio, e que saiba tirar leite, assim como uma negra engommadeira e cozinheira, sem achaques e nem vicios: na rua da Imperatriz n. 19.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 103.

— Compra-se uma negrinha de 8 á 10 annos de idade: na rua do Queimado n. 34, loja.

— Compra-se um alambique de cobre ou de ferro em bom uso: na rua do Imperador n. 12.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se uma armação nova de amarello, para tirar da casa, e gaz: na Passagem n. 1.

— Vende-se a meiação de uma casa terrea em bom local, com os commodos seguintes: 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, ou Mondego n. 24. Vende-se toda tambem no caso de fazer-se negocio.

— Em Santo Amaro de Jaboatão na loja junto ao professor vende-se bilhetes de todas as loterias da provincia.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar: os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua do Jasmim, freguezia da Boa-Vista: na rua do Alecrim n. 10.

PIXE.

Vende-se pixe duro mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Venham ver.

Na rua estreita do Rosario n. 33 vende-se por preço barato uma mobilia de jacarandá com pouco uso e moderna, uma cama franceza e um lavatorio com pedra de amarello.

Belem.

Vendem-se dous sitios na estrada de Belem, sendo um ao pé da igreja com 680 palmos de frente, pequena casa de taipa, e alicerces para uma boa casa e fructeiras, e outro na estrada com 209 palmos de frente e 1,200 de fundo: a tratar em Santo Amaro, travessa do Lima, casa defronte de um quintal com portão de ferro.

ATTENÇAO.

Vende-se um sitio no lugar da Ipiranga, com casa de vivenda, muito boa cacimba, com tanque e novo, muitos arvoredos e novos, boa terra para plantação: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 39.

— Vende-se uma canoa grande, propria de carregar capim, ou mesmo para familia, por preço commodo: a tratar na rua Formosa n. 12.

— Vende-se a taberna n. 10 da rua do Rangel: a tratar na mesma.

— Vendem-se quatro moradas de casas terreas em chãos proprios, na cidade de Olinda, tendo uma dellas um sitio com varios arvoredos, e mais um sitio sem casa na Estrada Nova: a tratar na mesma cidade com o Sr. Luiz José Pinto da Costa, e nesta praça com Bernardino José Leitão, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se a casa terrea na Boa-Vista, travessa de João Francisco n. 9, tem 3 portas, 2 janellas, e portão para o oitão, faz esquina para o becco do Quiabo, e foi reedificada toda o anno passado: a tratar na rua da Alegria, casa n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, muito bem afreguezada para o mato e para a terra: a tratar na rua do Aragão n. 36.

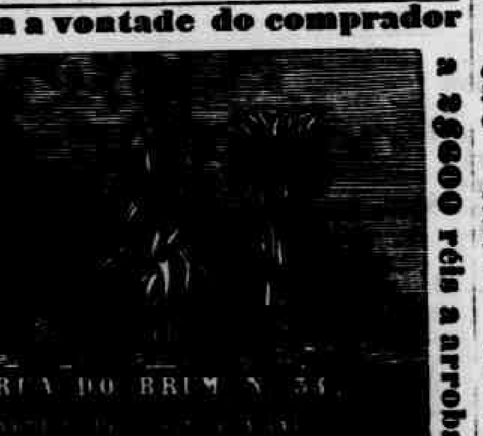
LIQUIDAÇÃO,

Loja de fazendas da rua do Crespo n. 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 3$600 réis a arroba.



SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,
ULCERAS,
CHAGAS ANTIGAS,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS,
Erysipelas, Rheumatismo,
Nevralgias, Escorbuto,
etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original
SALSAPARRILHA DE BRISTOL,
PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR
LANMAN & KEMP DE NOVA YORK.
Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a armação da loja da rua larga de Rosario n. 33, muito propria para miudezas ou outro qualquer negocio por ser em muito boa localidade: a tratar na mesma loja, ou á rua de Apollo n. 8 com o Dr. José Joaquim de Souza.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

VENDE-SE

um engenho, fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de:

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam: um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fórnos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dita com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumatahú em duas leguas de terras com duas situações de gados, currães, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer natureza que se jam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

Alcatrão.

Vende-se alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

Cal de Lisboa em pedra.

Chegada hontem.

Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

moldes elegantes

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 53: a tratar na mesma.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossambique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vende-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, e só para liquidar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.
Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e, em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinado a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são : as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato qualquer parte : no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma casa em Olinda rua do Jogo da Bolla n. 25, em chãos proprios com a frente e o fundo de pedra e cal e os oitões de taipa, cosinha na sala de detraz : quem a pretender dirija-se ao Recife travessa do Veras n. 10.

— Vendem-se duas carroças e dous bois muito bons : na rua do Jasmim n. 21.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia granca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho mencionar-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vinho do Porto superior [illegible]

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Sebo do Porto

Para os fabricantes de velas.

Vende-se sebo do Porto de superior qualidade em caixas de uma arroba especial para velas de composição : na rua do Vigario n. 26.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma : na rua da Imperatriz n. 20.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem : na loja da rua da Madre de Deos n. 16.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bell'e

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se póde desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 1,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. arroba.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Libôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 [illegible] bra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C.. rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degrãos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barate: na loja do gallo vigilante rua de Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Sapatos de borracha a 1$000 o par

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio, rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) ja muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rape a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Farinha de maudioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se as autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 15 de julho a escrava Benedicta, crioula, de cor fula, cara redonda, olhos vivos, falta de dentes em cima, cheia do corpo, bunda um pouco empinada, baixa, foi escrava de D. Maria dos Santos Carmo, moradora em Caixoeira do Gallo, em Bezerro, foi comprada nesta praça no dia 9 de abril deste corrente anno de 1864: quem a pegar leve ao seu senhor José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, em Tigipió, freguezia dos Afogados, que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baeta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.
Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lençoes de panno de linho a 2$.
Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.
Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.
Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.
Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.
Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.
Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.
Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.
Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Taberna

Vende-se uma taberna no Caminho Novo da Soledade uma das melhores do lugar n. 26, faz qualquer negocio em vista de seu dono precisar retirar-se; a fallar nos armazens da Brilhante Aurora largo da Santa Cruz.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura; na rua do Imperador n. 15.

Vende-se

na livraria do Sr. Nogueira junto ao arco de Santo Antonio, Calmet, diccionario, etc.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1,
Loja do barateiro.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se um grande sitio na travessa do Luca, com excellente casa de pedra e cal, feita moderna, collocada em lugar que [illegible] pela frente e outra pelo oitão; o terreno não pode ser melhor para plantações, e tem porto muito perto para embarque e desembarque: a tratar em Olinda com o promotor publico Manoel Isidro de Miranda, ou no mesmo Luca com o tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

SCIENCIAS E ARTES.

Considerações ácerca do melhoramento do porto de Pernambuco.

Proponho-me apresentar algumas considerações sobre a execução das obras, de que precisa o melhoramento do porto desta provincia.

Encetando este trabalho, não desconheço a temeridade a que me arrisco. Sei que o empenho demanda estudos especiaes, e longa pratica de construcções hydraulicas; tanto mais quanto a materia tem sido estudada, desde o começo do presente seculo, por habeis e distinctos engenheiros, produzindo esses estudos quinze projectos, além de pequenas modificações, que teem sido propostas aos planos geraes apresentados.

A historia das sciencias offerece exemplos de melhoramentos e descobertas, que nem sempre foram obtidos pelos homens mais habeis e notaveis: a vontade emprehendedora, applicada com firmeza, ha sem duvida conseguido felizes resultados.

Esta consideração, por tanto, me induz a dar publicidade a este trabalho, que hoje apresento em acanhadas proporções de um artigo de jornal, reservando para mais tarde publica-lo com o necessario desenvolvimento, em uma memoria esclarecida com desenhos, que facilitem a sua comprehensão.

Em tres partes divido este trabalho: na primeira, tratarei da descripção do porto e de seus defeitos; na segunda, resumirei os projectos que tem sido apresentados sobre o objecto; na terceira, finalmente, discutirei alguns desses projectos, concluindo pela exposição das modificações, que me parecem convenientes.

I

DESCRIPÇAO DO PORTO.

O porto de Pernambuco acha-se na confluencia dos rios Capibaribe e Beberibe.

O canal ahi formado é o que constitue este porto, o qual é limitado ao poente, pela costa, e á leste, por um dique natural de pedras, a que chamam *recifes*.

Esse canal, que é mui profundo nas proximidades da ponte do Recife, onde tem de 20 a 30 palmos de fundo, diminue progressivamente, em seguimento á barra, variando a profundidade de 15 a 20 palmos, nos lugares mais largos, e de 40 á 50 nos mais estreitos.

E' ao correr dos recifes, que se encontra a maior profundidade, a qual vae diminuido á proporção que se aproxima da costa.

Os recifes são de pedras, formadas de um gres quartzoso e fragmentos de conchas, ligadas por um cimento silico-calcareo, e prolongam-se desde as visinhanças da Bahia até o cabo de S. Roque, sobresahindo, em alguns lugares, ao nivel do mar, em outros submergindo-se, e seguindo quasi parallelamente á costa: de certo ponto até o nosso porto, mostra-se mesmo ao nivel da prea-mar.

A' partir da altura da ilha do Pina, que fica ao sul do porto, seguem os recifes a direcção rectelinea, em rumo Norte, 25° leste até á barra.

Entre esses dous pontos, á 480 braças d'aquella ilha, apresentam uma depressão de pouco mais de 30 braças de extensão, que fórma a *Barreta das Jangadas*, actualmente obstruida.

A' partir d'ahi, horisontalmente, segue essa muralha natural uma direcção quasi rectilinea, com 1,360 braças de extensão, ao nivel de prea-mar, tendo uma inclinação de 1/10, aproximadamente, do lado do mar, e quasi vertical, do lado do poente, com 10 á 30 braças de largura.

A' 1,280 braça da *Barreta* está situado o forte do Picão, distante 44 braças do pharol da barra, o qual guarda a distancia de 32 braças ao sul da pedra denominada *Tartaruga*, ao norte da qual começa a barra pequena ou do Picão, com 16 á 18 palmos de profundidade, e 50 braças de largura.

Ao norte desta barra, em uma extensão de 220 braças, elevam-se os recifes, ficando todavia sempre cobertos por 8 a 10 palmos d'agua.

Desapparecem depois completamente, para formarem a barra Grande, ou do Poço, que tem 440 braças de largura e 25 á 35 palmos de profundidade. Convém notar, que em um terço de sua extensão, talvez, essa barra diminue o fundo, ficando apenas com 20 palmos.

Em seguimento á ella começam de novo os recifes á levantar-se, sem com tudo deixarem de ficar submergidos, em 8 á 10 palmos d'agua.

No extremo norte da mencionada barra fica a pedra *Cabeça de côco*. D'ahi por diante apparecem os recifes, em alguns lugares, ácima do nivel do mar, e seguem até os *baixos* de Olinda.

DEFEITOS DO PORTO.

Diversos são os inconvenientes que se notam no porto; mas enumerarei os principaes que são: 1°, falta de fundo; 2°, pouca capacidade; 3°, velocidade das aguas no ancoradouro, em certas horas das enchentes e vasantes das marés; 4°, entupimento progressivo do mesmo ancoradouro e do canal da entrada; 5°, falta de um ante-porto e de um porto de refugio para os navios, que demandam o porto em franquia.

De todos estes inconvenientes, o que sem duvida exige maior attenção, para poder ser evitado, é o que resulta do entupimento do ancoradouro pelas areias, que as aguas acarretam da ilha do Nogueira, dos bancos ao sul do porto, do isthmo de Olinda, e dos entulhos e lixos lançados dos caes da cidade ás margens dos rios.

As areias da ilha do Nogueira, levadas pelas aguas e pelos ventos, distingue-se das dos rios pela côr branqueada e finura de sua grãa; ao passo que, as que são arrastadas pelos rios, são de côr amarellada, e tem a grãa um pouco mais grossa.

Essa differença na qualidade das areias, mostra que as daquella ilha são perfeitamente identicas ás que se acham nas planicies de toda a costa ao sul da cidade, até o cabo de Santo Agostinho. Para remover o damno causado por taes areias, construio-se o dique chamado da ilha do Nogueira.

Se attender-se sómente ao effeito das aguas, elle preenche o fim para que foi calculado; mas não evita de maneira nenhuma, que as áreias, agitadas pelos ventos, se accumulem de encontro ao mencionado dique, do lado do sul, sendo elevadas á altura de serem lançadas ao porto, por sobre a muralha, como se observa já em grande extensão.

Isto não admira; factos identicos dão-se em todos os paizes, em que se tem pretendido impedir o movimento dos comoros das praias (*dunes*) por meio de taes muralhas, como acontece, principalmente, nas costas occidentaes da França.

As areias arrojadas ao porto por força dos ventos, não são em tão pequena quantidade, como parece á primeira vista.

O Sr. Dr. Campello, engenheiro encarregado da direcção das obras do mesmo porto, calculou, depois de varias experiencias, em 120 palmos cubicos por braça corrente de muralha aterrada, o volume dessas aréas lançadas, durante cada dia, por cima do dique, em virtude da acção acima indicada.

O isthmo de Olinda é o resultado da accumulação das aréas que as ondas arremessam sobre a costa, formando assim um dique natural, que, á seu turno é escavado do lado do canal do rio Beberibe, pela corrente das mares vasantes, pelas enchentes invernosas do mesmo rio, e pelo transito de cavallos para Olinda quando a maré está cheia. Tudo isto solapa o isthmo, desmoronando-o de um lado, em quanto pelo outro, o reconstruem as ondas.

Taes aréas, sahidas do isthmo, formam, quando as aguas perdem a sua velocidade, as corôas em frente ao forte do Brum e Cruz do Patrão, corôas que, por sua vez tambem ficam sujeitas á acção das correntes das marés de syzigios e das enchentes do rio, que tendem a destrui-las.

Lançadas por essa causa ao alveo do mesmo rio, descem ellas, naturalmente até onde as correntes das aguas quebram a sua força, pelo alargamento do canal, ou pelo encontro das aguas dos rios com as ondas.

E' isto, no meu entender, o que, em parte, mantém o banco do *Breguedê*, onde uma porção dellas se deposita, indo outra porção para o Poço, d'onde novamente as vagas as atiram sobre o isthmo.

Essa descida das arêas do isthmo para o porto, pelo modo porque acabo de expôr, torna-se muito mais sensivel depois da escavação do leito do rio, no lugar em que está sendo construida a ponte do Recife.

Ahi as ruinas da antiga ponte serviam como de uma especie de repreza, que mantinha no rio uma profundidade, menor do lado de cima, do que do de baixo. Mas, desde que foi removido esse embaraço, o fundo tende a nivelar-se, e as arêas descem em tal quantidade, que ameaçam em pouco tempo invadir parte do ancoradouro.

Os estragos do isthmo, devidos as causas que já apontei, produzem uma enorme quantidade de arêa, como bem mostra o estado existente do mesmo isthmo, o qual, em alguns lugares apenas tem grossura sufficiente para resistir á força das ondas, e em outras, como na *Cruz do Patrão*, tem sido solapado á ponto, que essa balisa, antigamente construida no meio do mesmo isthmo, acha-se de presente fóra delle, sendo a sua base lavada pela maré dentro do canal de Olinda.

As obstrucções produzidas pelo rio Capibaribe são de duas especies: as que tem lugar por occasião das grandes cheias do mesmo rio, e que representam grande volume, posto que em longos intervallos; e as que provem do movimento periodico das marés na vasante, e são quotidianas.

Estas ultimas, posto que menores, tem se tornado mais sensiveis, depois da construcção dos cáes em torno da cidade, os quaes, apertando o rio entre duas muralhas, fazem augmentar a velocidade de suas aguas; e, por conseguinte, concorrem para aprofunda-lo, sendo causa para que as arêas do fundo desçam e vão depositar-se, em lugares espaçosos, em que aquella velocidade desappareça. Este defeito é até certo ponto modificado durante a enchente das marés; o volume, porém, das arêas arrastadas pela vasante é maior do que o levado pela enchente; não sómente por ser o volume das aguas na vasante augmentado com as dos rios, como, principalmente, por causa do pendor do leito, o qual tendo da parte superior da ponte provisoria apenas quatro á cinco palmos, em alguns lugares, apresenta um fundo desde as proximidades da ponte nova até perto da barra, de mais de 20 a 30 palmos em muitos pontos.

O entupimento do porto, causado pelas cheias, sobretudo do Capibaribe, deve augmentar, bem como os effeitos desastrosos de taes cheias, com a obstrucção da *Barreta* e tapamento do canal do Pina. Com estas duas obras privou-se o rio de dous desaguadouros directos e rapidos; e d'ahi resulta, que as aguas das cheias se accumulam em torno da cidade, até terem tempo de lançar-se ao mar pelo estreito canal existente á léste do bairro do Recife; canal que é sem duvida o unico desaguadouro que se deixa; visto que mui exiguo é o esgoto ao sul da ilha do Pina e o que se faz por cima de parte do recife.

Durante a demora das aguas na extensa bacia que fica entre a ilha do Nogueira e os bairros de Recife e Santo Antonio, o limo e arêas arrastadas do leito do rio são alli depositados, e depois lentamente levados para parte do ancoradouro e banco do *Breguedê*; entretanto que, se existissem os desaguadouros que foram tapados, essas arêas e limos seriam lançados com mais promptidão ao mar em differentes direcções.

Os inconvenientes resultantes da suppressão desses dous desaguadouros (da *Barreta* e canal do *Pina*) não tem deste já produzido os seus máus effeitos de modo sensivel por causa do trabalho das barcas de escavação que constantemente se empregam na extracção de arêas no canal do porto, e no ancoradouro.

Entretanto, apezar de extrahirem ellas perto de 50,000 toneladas de arêa annualmente, e da enorme quantidade de arêas tiradas dos leitos dos rios para aterros dos terrenos destinados a edificação, consta-me que o dito canal pouco tem aprofundado, e acha-se hoje muito mais estreito, do que ha 10 annos passados, á ponto de só permittir passagem a um navio, quando outr'ora passavam dous emparelhados.

O entulho lançado no porto, para limpeza da cidade, é calculado pelo Sr. inspector do arsenal de marinha em 50 toneladas por dia, oque por si já é muito e prejudica o porto.

Qualquer providencia, pois, que remova, ou faça cessar esse mal, é da mais urgente necessidade.

M. de Barros Barreto.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Damos em seguida a continuação do relatorio do Exm. Sr. ministro da justiça Zacarias de Góes e Vasconcellos.

« Os particulares:

Contra a liberdade individual	14
Homicidio	758
Infanticidio	5
Aborto	6
Ferimento e offensas physicas	903
Ameaças	34
Estupro	33
Rapto	10
Calumnia e injuria	26
Poligamia	3
Furto	112
Bancarrota, estellionato e outros crimes contra a propriedade	72
Damno	26
Roubo	114
	2.117

« Os policiaes:

Ajuntamentos illicitos	7
Armas defesas	17
Fabrico ou uso de instrumentos para roubar	6
	30

« Houve 1.191 condemnações, a saber:

Morte	26
Galés	127
Prisão com trabalho	216
Prisão simples	385
Desterro	4
Multa	356
Açoutes	77
	1.191

« As absolvições foram 1.634:

Por decisão do jury	1.509
Por prescripção	17
Por perempção	108
	1.634

« E os recursos 603:

Appellação do juiz	271
Dito das partes para a relação	289
Protesto para novo jury	43
	603

Julgamentos no decennio de 1853 á 1862.

Jury.

Foram julgados no decennio de 1853 á 1862, 19.665 processos que começaram:

Por queixa	3.610
Por denuncia particular	555
Dita dos promotores	844
Ex-officio	14.656
	19.665

« Foram sustentados:

Pelos queixosos	629
Por seus procuradores	673
Pelos denunciantes	23
Por seus procuradores	56
Pelos promotores	18.284
	19.665

« Estes processos comprehenderam 24.484 réus, sendo:

Homens	22.899
Mulheres	1.585
Brasileiros	21.466
Estrangeiros	3.018
Menores de 14 annos	79
De 14 á 17	356
De 17 á 21	2.197
De 21 á 40	16.564
De 40 para cima	5.288
Solteiros	11.007
Casados	11.843
Viuvos	1.634

« Foram julgados:

Presos	17.595
Afiançados pessoalmente	4.535
Por procuradores	184
A' revelia	215
Ausentes comparecendo	349
A' revelia	1.606

« Foram classificados:

Autores	21.918
Complices	1.399
Simples tentativa	1.167

« Estes 24.484 réus commetteram 24.008 crimes, a saber:

Publicos	1.265
Particulares	20.790
Policiaes	1.953

« Os 1.265 publicos são:

Contra o livre exercicio dos poderes politicos	1
Contra o livre goso e exercicio dos direitos politicos dos cidadãos Brasileiros	12
Sedição	1
Insurreição	5
Resistencia	144
Tirada ou fuga de presos	667
Peita, concussão e outros abusos	16
Falsidade	262
Perjurio	148
Peculato	2
Moeda falsa	7

« Os 20.790 particulares, foram:

Contra a liberdade individual	160
Homicidio	5.607
Infanticidio	40
Aborto	21
Ferimentos	10.548
Ameaças	698
Estupro	267
Rapto	107
Calumnia e injuria	132
Polygamia	35
Adulterio	7
Furto	1.156
Bancarrota, estellionato, etc	535
Damno	367
Roubo	1.110

« Os 1.953 policiaes dividem-se:

Offensas á religião e moral	6
Ajuntamentos illicitos	221
Vadiação	11
Armas defezas	1.702
Fabrico e uso de instrumentos para roubar	13

« Aos 24.484 réus foram applicadas 12.568 condemnações, e 15.790 absolvições; havendo 61 prescripções, e sendo declarados peremtos 457 processos.

Foram absolvidos pelo jury	15.272

« Houve 5.078 recursos, a saber:

Appellação do juiz	2.249
Dita das partes para a relação	2.465
Protestos para novo jury	364
	5.078

« Foram condemnados:

A' morte	363
Gales	1.055
Prisão com trabalho	2.251
Prisão simples	4.420
Degredo	18
Desterro	50
Multa	3.760
Perda de emprego	3
Açoutes	648

Juizes de direito.

Responsabilidade.

« Dos mappas dos crimes julgados pelos juizes de direito, durante o mesmo decennio, vê-se que 618 réus commetteram 621 crimes, respondendo a 540 processos nos quaes se deram 610 condemnações e 266 absolvições.

« Começaram:

Por queixa	94
Por denuncia particular	45
Dita do promotor	99
Por ordem superior	30
Ex-officio	272

« Foram sustentados:

Pelos queixosos	21
Seus procuradores	2
Pelos denunciantes	3
Pelos promotores	514

« Os 618 réus foram:

Homens	617
Mulheres	1
Brasileiros	614
Estrangeiros	4
De 21 á 40 annos	535
De 40 para cima	265
Solteiros	171
Casados	399
Viuvos	48

« Livraram-se:

Presos	95
Afiançados pessoalmente	346
Por procuradores	5
A' revelia	8
Ausentes, comparecendo	86
A' revelia	78

« Foram:

Autores	597
Complices	18
Simples tentativas	3

« Estes 618 réus commetteram os seguintes crimes:

Calumnia e injuria	2
Falta de exacção no cumprimento de seus deveres	220
Irregularidade de conducta	19
Excesso ou abuso de autoridade	105
Fuga de presos	62
Prevaricação	105
Peita	47
Suborno	4
Peculato	10
Concussão	15
Abandono do emprego	12
Contra a liberdade individual	20
	621

« As condemnações foram:

Prisão com trabalho	38
Prisão simples	69
Multa	111
Perda de emprego	53
Suspensão de emprego	187
Inhabilidade de emprego	19
Julgaram-se improcedentes	33
	510

« As appellações foram 155, passando em julgado 177 processos.

Crime de que trata a lei n. 562 de 2 de julho de 1850.

« Foram submettidos aos juizes de direito 482 processos que começaram:

Por queixa	64
Por denuncia particular	17
Dita do promotor	22
Ex-officio	379

« Foram sustentados:

Pelos queixosos	7
Por seus procuradores	1
Pelo promotor	474

« Responderam 665 réus:

Homens	645
Mulheres	20
Brasileiros	490
Estrangeiros	175
De 14 á 17 annos	8
De 17 á 21	43
De 21 á 40	471
De 40 para cima	143
Solteiros	329
Casados	308
Viuvos	28

« Livraram-se:

Presos	605
Afiançados pessoalmente	40
Afiançado por procurador	1
Ausentes comparecendo	9
Ausentes á revelia	10

« Foram:

Autores	576
Complices	69
Simples tentativa	20

« Commetteram-se 582 crimes:

Moeda falsa	58
Roubo	42
Resistencia	111
Banca-rota	114
Tirada de presos	111
Homicidio	146

« Houve 365 condemnações e 364 absolvições.

« As condemnações foram:

Morte	11
Galés	70
Prisão com trabalho	124
Prisão simples	83
Multa	60
Suspensão de emprego	5
Açoutes	12
	365

« Appellações do juiz 47, e das partes 105; 1 processo foi julgado perempto, e 1 prescreveu.

Infracção de posturas.

« 2,791 processos foram instaurados contra 3,249 réus que commetteram 3,194 crimes, e soffreram 2,877 condemnações.

« Houve 1,151 absolvições e 859 appellações; passando em julgado 2,257 processos

« Começaram:

Por queixa	1501
Por denuncia particular	408
Dita do promotor	54
Ex-officio	828

« Os réus eram:

Homens	2848
Mulheres	401
Brasileiros	2242
Estrangeiros	1007
Livres	3156
Escravos	93

« Livraram-se:

Soltos	2609
Presos	386
Afiançados	30
Ausentes	224

« Os crimes commettidos foram:

Titulo indevido	1
Desobediencia	133
Contrabando	13
Abertura de cartas	1
Offensas pessoaes para fins libidinosos	16
Calumnia e injuria	1317
Damno	69
Offensas á religião	71
Ajuntamentos illicitos	3
Mendigos	107
Uso de armas	106
Dito de nomes suppostos	7
Dito indevido da imprensa	37
Infracção de posturas	1286
Entrada em casa alheia	24
Carcere privado	2
Ferimento	1

« As condemnações foram:

Prisão com trabalho	58
Dita simples	1195
Multa	1578
Desterro	3
Açoutes	32
Termo de bem viver	2
Demolição	9
	2877

Guarda nacional.

A lei da guarda nacional, promulgada ha perto de 14 annos, sahiu do corpo legislativo com defeitos, que a pratica fez immediatamente sentir, e que no decurso dos annos de tal fórma se manifestaram que hoje é geralmente reconhecida a necessidade de altera-la, sem todavia haver perfeito accordo sobre o modo por que deve ser feita a alteração.

Tem-se opinado que, convém ampliar a qualificação da guarda nacional estendendo-a a todos os cidadãos de 18 annos de idade para cima, prescindindo das condições de renda, e organisar essa milicia em tres classes, a saber: disponivel, activa e de reserva, na primeira das quaes se incluam todos os individuos de 18 á 35 annos, que não tendo isenções legaes, ficariam por isso mesmo sujeitos ao recrutamento; fazendo-se a distribuição dos recrutas pelas provincias conforme o numero dos qualificados, e nestas pelos commandantes superiores e de corpos obrigados a apresentarem os que lhes tocarem.

Tambem se ha sustentado que a medida salvadora da instituição da guarda nacional, fôra lançar-se sobre todos os cidadãos alistados e mesmo sobre os estrangeiros estabelecidos e domiciliados no paiz, que estiverem nas condições pecuniarias dos guardas nacionaes, uma taxa moderada cujo producto se destinasse exclusivamente a assalariar uma milicia auxiliar nas diversas localidades do imperio, no presupposto de aliviar do onus do serviço, a troco de uma tenue contribuição pecuniaria, a guarda nacional.

Outros pensam que o verdadeiro ponto de vista, sob o qual cumpre considerar a reforma da lei, é o da respectiva qualificação que hoje abrange, pela humilde condição pecuniaria requerida para o alistamento, toda a massa dos cidadãos, inclusive os individuos que poderiam e deveriam ser chamado ao serviço, não só do exercito e da armada com da força policial das provincias, e que, entretanto, se fosse mais restricta, alistando-se no serviço da guarda nacional sómente os cidadãos que, possuissem sufficientes meios de subsistencia, deixariam á força de linha e de policia onde provêr-se com abundancia, e collocaria assim a guarda nacional nas circumstancias de ser menos importunada com o serviço que essencialmente pertence ás duas referidas forças, e de menos senti-lo quando fosse indeclinavel presta-lo.

E' ao ultimo dos apontados alvitres, que pensa dever inclinar-se uma bem entendida reforma da lei de que se trata.

A força actualmente qualificada segundo os mappas recebidos, monta a 596,284 homens, repartidos por 212 commandos superiores, comprehendendo:

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos da *Patrie* o que segue:

Por diversas vezes temos assignalado o modo tyrannico, porque o general federal Butler exerce o poder em Nova-Orleans; e sabe-se que o mesmo proconsul foi enviado a Virginia occidental e a Carolina do norte com o fim de manter ahi os animos affectos á União. Mas como elle procede, como fizera na Louisiane, é de crer que não será mais feliz nesta sua commissão.

Um facto, entre milhares, bastará para fazer apreciar os meios de *persuasão* empregados por Butler.

Um ecclesiastico de Portsmouth (Virginia) pertencente á classe elevada da sociedade, e universalmente respeitado por seus concidadãos, o Revd. Dr. Wingfield, era ha muito suspeito ás autoridades federaes. Culpado por sympathias pelo sul, convicto de aproveitar toda a occasião para propagar suas doutrinas anti-unionistas, parece que tocou ao maior grau conservando-se de pé na egreja quando fez a supplica obrigatoria pelo presidente dos Estados-Unidos.

Comprehende-se que o exemplo era necessario.

O general Wild commandante de Portsmouth, obrou sem detença, depois de haver obtido a approvação de seu chefe immediato, o general Butler.

A ordem especial n. 44, publicada em Norfolk a 25 de fevereiro proximo passado, consigna que o Sr. S. H. Wingfield será preso e entregue ao coronel Sawtelle, que o empregará durante tres mezes a varrer as ruas de Norfolk e de Portsmouth, forçando-o assim a consagrar seu tempo ao serviço do governo que elle tem ultrajado, e a pagar, posto que em tenue proporção, a pena de sua deslealdade e traição.

Todavia, cumpre addicionar, que uma ordem do dia posterior de Butler refere esta selvagem sentença.

O proconsul fora a isto forçado, sem duvida, pela explosão da indignação geral; mas teve o cuidado de fazer conhecer que se annullava a sentença, não era por ser a punição injusta, mas sim por ser de natureza a reflectir sobre todo o clero, que devia estar já bastante mortificado de contar entre seus membros ao Sr. Wingfield.

Esteve preso este por tres mezes no forte Monroe.

* * *

O Sr. Bischoff expoz á Academia de Munich observações physiologicas mui curiosas acerca das consequencias, que uma operação ou uma lesão cerebral pode ter sobre o sentido, á vontade, o instincto ou os sentimentos.

Uma rola soffreu a oblação dos hemispherios do cerebro, o que não a impedio de sobreviver ainda vinte e dous mezes, tempo que poder-se-hia extender ainda mais, se ella não fosse morta para ser dissecada.

Depois da operação, o animal ficou como que estupefacto e competentemente apathico; mas a vitalidade reveio com a cicatrisação da ferida. Os olhos tinha-os claros e brilhantes; o ouvido e o gosto pareciam sem alteração, como o demonstraram diversas experiencias. O olfacto, solicitado pela assafetida e pelo oleo de aniz, é que pareceu mais alterado. Mas desde o dia da operação, a rola perdeu a faculdade de se alimentar; era preciso dar-lhe agua e a comida pelo bico, visto que se collocava-se ao seu alcance o milho, quebrava-o como outra cousa, mas sem ter a idéa de rete-lo para engolir.

Parecia tambem ter perdido toda a noção de fórma e de lugar: porque se um objecto era posto a sua frente, ia contra elle; e chegando ao fim de uma mesa precipitava-se ao chão em vez de tomar o vôo, e só então abria as azas.

Todavia, o defeito da concepção diminuio mais tarde, porém o sentimento do medo ficou completamente nullificado, visto que dava bicadas nos gatos e nos cães intrepidamente, quando as outras aves se não atreviam a isto.

O animal parecia ter-se tornado uma machina perfeitamente organisada, que reagia sobre a influencia exterior, mas sem ter disto a menor consciencia.

Do *Bazar Volante* transcrevemos o seguinte:

O EMPREGADO PUBLICO.

Triste vida é a do empregado,
Que serve a este paiz!
Nunca tem uma de X!
Com tão pequeno ordenado
Anda sempre apoquentado
Com o ponto inexoravel;
Muito breve insupportavel
Se torna; só falla em *pontos*,
Glosas, multas e descontos
E na *demissão provavel*.

Ao menos qualquer sendeiro,
Quer da cidade ou da roça,
Pucha a sua carroça:
Soffre só do carroceiro
Não conhecendo o dinheiro
Nenhum valor lhe dará;
E feliz se julgará
Tendo bom capim e milho.
Não sustenta mãe nem filho
Mil *credores* não terá!

. . . .
. . . .

Se trinta annos completou
De exercicio, principia
A requerer noute e dia
A reforma que chegou!
Quasi nada elle ganhou!
Inda que antes a tivesse!
No corpo lhe transparece
A canga da sujeição.
Perna bamba, olhos no chão
Mumia ambulante parece!

Assim, pois, a todos digo
Não caiam nessa esparrella
Manda a prudencia—cautela
Ardendo as barbas do amigo.
Eu porém que a vida sigo
Que me rala esta existencia,
A' Deus peço paciencia
Para á reforma chegar
Podendo emfim descançar
Bem *rico* de *experiencia*!

Da *Semana Illustrada* extrahimos o que segue:

Aduella. Peça de madeira para tonneis, e de cuja falta dá logo signaes o cerebro humano.

Amor. Inversão de Roma, empregada artificialmente para enganar raparigas desprevinidas.

Absurdo. Substantivo tão potente que vae tomando ha mais de 30 annos as proporções de quinto poder do estado.

Arrependimento. Virtude das Magdalenas que se lembram de Deus quando o diabo as repelle.

Anacleto. Nome proprio de mulher com sobrenome de homem.

Anjo. Epitheto de ternura, d'onde se deriva o ditado: « quem ao feio ama, bonito lhe parece. »

Amo. Primeira pessoa do indicativo, que tem criados a seu serviço.

Alçapão. Porta que se levanta para cima, muito usada nas calças de nossos paes.

Baço. Adjectivo que indica falta de lustre por baixo do diaphragma.

Bacalhão. Peixe de cinco pernas empregado nas dietas da casa de correcção e nas fazendas ruraes, onde ha escravidão.

Balanço. Oscillação escripta por guarda-livros em partidas simples ou dobradas.

Baldo. Anteposto ao naipe, é o estado de muitos que arrotam contos.

Banco. Assento de madeira, depositario de grossas sommas.

Barato. Adjectivo que sahe caro em casas de jogo.

Barba. Parte do rosto, pela qual ninguem quer que lhe dê agua.

Barra. Extremidade de vestidos, por onde entram navios a vela e a vapor.

Chicana. Irmã gemea da diplomacia, casada com o Sr. Enredo, da qual os procuradores de causas fazem a sua Penelope.

Chrisma. Confirmação de baptismos politicos, em que é permittida a mudança de nomes.

Chripista. Representante da familia dos filantes, o qual distingue-se pela amplidão da garganta e do bucho.

Cigarro. Marido da cigarra, que é desfeito em fumaça.

Cipó. Vegetal que dá nas costas de quem o apanha.

Coberta. Remedio para frio, onde se reunem marinheiros.

Cavalla. Synonymo de egua, que se pesca nos mares do Brasil.

Concerto. Reparo feito em qualquer casa arruinada, sapato roto, onde se cantam arias, duetos etc.

Condecoração. Menina bonita muito requestada.

Conselho. Esmola que se dá a torto e a direito, sem que as vezes ninguem a peça.

Consciencia. Espelho sem aço.

Corda. Genero de exportação no reino do namoro, e de grande consumo na legião dos requestadores. Das azeitadas e roidas ha abundancia no mercado.

Traduzimos do *Courrier des Etats-Unis* o que segue:

A academia de musica de Brooklyn foi theatro de um drama, que por se ter passado nos bastidores, não foi menos commovente.

Representava-se o *Duke's Motto*, no qual madamesella Vestvali desempenhava o papel do capitão de Lagordère.

Dous individuos, um dos quaes diz-se ser mercador de modas de Fulton-Street, em Brooklyn, e outro um negociante de New-York, tinham sido admittidos na caixa.

Durante a representação, madamesella Vestvali viera aos bastidores, depois de ter cantado um pedaço, e então o mercador de modas pondo-lhe familiarmente a mão sobre o hombro, dirigiu-lhe algumas palavras, que offenderam sua susceptibilidade.

Ella voltando-se vivamente, perguntou ao indiscreto se sabia a quem fallava; mas este sem se importar com tal movimento de altivez offendida, repetiu as mesmas palavras.

A actriz irritada por tamanha andacia, tirou o sabre que pendia-lhe do lado, correu sobre o impertinente, e atirou-lhe uma cutilada, que o feriu. Este não teve senão o tempo de esquivar-se, para evitar uma segunda; e seu companheiro fez outro tanto, e em boa hora, porque ia acontecer-lhe o mesmo.

No dia subsequente madamesella Vestvali devia representar de novo na Academia; mas a uma hora adiantada da noute o publico foi informado de que ella se achava incommodada, e assim não havia espectaculo.

A scena da vespera tinha-a lançada n'um estado de sobrexcitação nervosa, que exigia um repouso absoluto.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO